

Relatório Anual e  
de Sustentabilidade  
**2015**

Este Relatório está ilustrado com fotos da Subestação Anhanguera, empreendimento da CTEEP localizado na cidade de São Paulo, que reafirma nosso compromisso com a prestação do serviço de qualidade à sociedade.

Inaugurada em 2007, a Subestação Anhanguera integra o anel de transmissão em 345kV que envolve a região metropolitana de São Paulo, interligando subestações nesse nível de tensão e também em 230kV e 88 kV. A subestação Anhanguera foi idealizada para abastecer de maneira segura e eficiente grandes bairros da região sul e oeste da cidade de São Paulo, bem como os municípios de Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba. Com potência instalada de 1.700 MVA e investimentos de aproximadamente R\$ 300 milhões, à época, a subestação beneficia uma população superior a 5 milhões de habitantes. A tecnologia utilizada é de Gas Insulated Switchgear – GIS, compondo uma subestação compacta, blindada e digitalizada, que garante um espaço mais racional para o empreendimento e uma alta eficiência operacional, fundamental para as instalações que abastecem grandes centros consumidores. Em 2007 recebeu a certificação ambiental ISO 14.000, por sua completa aderência aos requisitos ambientais.

# Índice

<b>3</b>	Mensagem da Administração
<b>5</b>	A CTEEP
<b>10</b>	Sobre este Relatório
<b>11</b>	Matriz de Materialidade
<b>14</b>	Governança Corporativa
<b>20</b>	Gestão e Competitividade
<b>27</b>	Desempenho Operacional
<b>32</b>	Desempenho Econômico-Financeiro
<b>38</b>	Desempenho Socioambiental
<b>58</b>	Sumário de Conteúdo GRI
<b>63</b>	Tabela Ibase
<b>65</b>	Informações Corporativas
<b>66</b>	Créditos

# MENSAGEM

## da administração

G4-1



Para a CTEEP, 2015 foi um ano de consolidação. Em continuidade ao trabalho iniciado no exercício anterior, fortalecemos a orientação de atuação da Companhia baseada em cinco focos de gestão: eficiência na atividade de operação e manutenção com qualidade e segurança, rentabilidade nos investimentos em reforços e melhorias, avanço na governança corporativa das sociedades controladas e coligadas e aprimoramento das gestões regulatória e jurídica. Estas são as diretrizes estratégicas que norteiam a ação da Administração.

Em operação e manutenção, nossa atuação esteve focada na busca por eficiência. Com um rigoroso controle de custos, o orçamento de 2015 cresceu abaixo da inflação em relação a 2014. Além disso, a revisão de processos e da estrutura da área de operação permitiu uma atuação otimizada e com maior qualidade de atendimento. Como resultado, o indicador de Energia Não Suprida (IENS) alcançou o melhor resultado dos últimos 10 anos, da ordem de  $3,55 \times 10^{-6}$  sobre a carga atendida.

Em projetos, miramos a rentabilidade dos reforços e melhorias, a partir da disciplina na alocação de recursos, maior integração das áreas de engenharia e operação e utilização mais racional dos estoques. Mantendo o seu ritmo de crescimento orgânico, a CTEEP colocou em operação 43 projetos de reforços e melhorias em 2015, contribuindo para o aumento da receita operacional e da rentabilidade da Companhia.

Em relação às subsidiárias, demos continuidade às ações para reforçar os níveis de governança corporativa, com a centralização das atividades financeiras e administrativas das subsidiárias integrais na matriz. Também nos orgulha registrar que todas as nossas sociedades controladas e coligadas encontram-se já em fase operacional, com o início da entrada em operação comercial da IEGaranhuns, em novembro de 2015.



## MENSAGEM da administração

Complementando esse conjunto de direcionadores estratégicos de valor, destacam-se três temas relevantes para o futuro da Companhia, para os quais temos mantido uma postura proativa.

O primeiro refere-se ao valor e ao processo de pagamento da indenização dos ativos não amortizados existentes em maio de 2000. Conseguimos avançar nesse tema com o reconhecimento de indenização no valor de R\$ 3,9 bilhões pela ANEEL, R\$ 291 milhões superior ao montante originalmente reconhecido pela agência. Somos otimistas quanto à pronta definição sobre as condições efetivas de pagamento da indenização, que deverão considerar atualização monetária, remuneração do custo de capital próprio e garantia de recebimento do valor de indenização líquido de impostos.

Outra temática estratégica na qual concentramos esforços foi a proposta de transferência compulsória das DIT (Demais Instalações de Transmissão) realizada pela ANEEL. Temos a expectativa de uma solução satisfatória, com a confirmação de que o processo de transferência seja voluntário e limitado às DIT de uso exclusivo, com a devida consideração da função efetiva desses ativos.

O terceiro tema é a preocupação contínua na redução das contingências, que demanda um olhar atento e estratégico da Administração para a evolução dos processos judiciais relevantes, bem como uma gestão diligente para evitar a geração de passivos futuros.

Assim, em linha com os bons resultados alcançados em 2014, registramos novamente um desempenho positivo em 2015: a receita operacional líquida cresceu 16,7%, totalizando R\$ 1.287,1 milhões, e o lucro líquido encerrou o exercício em R\$ 517,2 milhões.

Esse desempenho está alinhado a uma orientação de gestão financeira afinada, com foco na otimização dos recursos e no controle do orçamento, para garantir o equilíbrio financeiro da Empresa, sem prescindir da excelência na prestação de serviços e da criação contínua de valor aos clientes.

Posso afirmar que esses resultados foram conquistados graças à atuação do nosso time de colaboradores que, com determinação e profissionalismo, ajudou a CTEEP a superar os desafios. Por isso, continuaremos investindo no aperfeiçoamento de suas potencialidades para que tenhamos sempre pessoas preparadas e engajadas com o negócio e suas demandas de crescimento.

Cientes de que a busca por uma gestão sustentável é uma trajetória longa e perene, permaneceremos investindo no diálogo e na geração de valor com todos os *stakeholders*, estreitando relacionamento com os diferentes públicos e mantendo um alinhamento permanente com princípios internacionais dos quais somos signatários, como o Pacto Global, da ONU.

Enfim, temos muito do que nos orgulhar. 2015 foi um ano de muito trabalho, desafios e conquistas. Tudo isso comprova o quanto nos dedicamos para conquistar resultados relevantes para a Companhia e que esse empenho rendeu e continuará rendendo frutos.

Para 2016, as expectativas são as melhores possíveis. Estamos confiantes no equacionamento justo e adequado das questões regulatórias existentes para que a CTEEP possa continuar se fortalecendo e participando do processo de crescimento do país.

**Reynaldo Passanezi Filho**

PRESIDENTE





# A CTEEP

A atuação da CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é focada na concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica no Brasil por meio da construção, operação e manutenção de subestações e linhas de transmissão. Responsável pela transmissão de cerca de 25% da energia produzida no Brasil e 60% da energia consumida na região Sudeste, é considerada uma das principais concessionárias privadas de transmissão de energia elétrica do país e tem como principais clientes outras concessionárias de serviço público de energia, tais como geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia, além de consumidores livres. **G4-3, G4-4, G4-8**

Sediada na capital paulista, a Companhia conta com estrutura formada por quatro unidades regionais, sendo uma na própria cidade de São Paulo e três instaladas no interior do Estado de São Paulo (Bauru, Cabreúva e Taubaté), um Centro de Operação de Transmissão (COT) em Jundiaí (SP) e um Centro de Operação de Retaguarda (COR) em Cabreúva (SP). **G4-5, G4-6**

Com grande parte de suas instalações posicionada no maior centro consumidor do Brasil, a CTEEP e suas empresas controladas e coligadas contam com capa-

cidade instalada de 55.687 MVA e sua rede de transmissão é composta por 18.468 km de linhas, 25.807 km de circuitos, 2.347 km de cabos de fibra ótica próprios e 121 subestações com tensões de até 550 kV e 600 kV cc. **G4-EU4**



Extensão de linhas (km)	Extensão de circuitos (km)	Tensão elétrica
2.385,0	4.770,0	600 kV CC*
1.503,99	1.503,99	500 kV
5.196,5	6.442,88	440 kV
486,28	730,87	345 kV
1.622,26	1.773,58	230 kV
5.935,11	9.075,40	138 kV
1.336,52	1.508,74	88 kV
2,09	2,09	69 kV

\* CC - linha de corrente contínua

# A CTEEP

A CTEEP detém participação acionária em oito empresas constituídas para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica: **G4-4**

SP e MS **isa** CTEEP



**100%**

Interligação Elétrica de Minas Gerais  
**MG**

**100%**

Interligação Elétrica Pinheiros  
**SP**

**100%**

Interligação Elétrica Serra do Japi  
**SP**

**100%**

Empresa de transmissão adquirida em 2012  
**MG e ES**

**51%**

Interligação Elétrica Garanhuns  
**PA, PE e AL**

**51%**

Interligação Elétrica do Madeira  
**RO, MT, GO, MG e SP**

**50%**

Interligação Elétrica Sul  
**PR, SC e RS**

**25%**

Interligação Elétrica Norte e Nordeste  
**MA, PI e TO**



Por meio dessas subsidiárias e de sua rede própria, a CTEEP mantém uma atuação em 16 estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura nacional e viabilizando a conexão entre empresas geradoras, outras transmissoras, consumidores livres e distribuidoras, que levam a energia elétrica até os consumidores finais. **G4-6, G4-8**

## A CTEEP

Em 2015, registrou receita operacional líquida de R\$ 1,287 milhões e promoveu uma série de mudanças operacionais para aprimorar a gestão e controle de investimentos: reestruturação da Diretoria de Operações com a consolidação das regionais Bauru e Jupiá em uma única unidade; criação do Departamento de Novos Negócios, formado por duas coordenadorias (Filiais e Investimentos e Controle de Projetos) e responsável pela gestão das empresas subsidiárias da CTEEP, pela análise de rentabilidade dos investimentos, pela prospecção de oportunidades de aquisições e revisão da carteira de negócios, além de acompanhar de perto os projetos da Companhia (como reforços e melhorias) e possíveis aquisições, otimizando recursos e potencializando os ganhos da Empresa; e a incorporação das Coordenadorias de Estudos do Sistema e de Programas da Expansão no Departamento de Assuntos Regulatórios, garantindo uma visão mais ampla das decisões de planejamento que impactam diretamente o negócio e os direcionamentos de investimentos, ajudando a Empresa a encontrar alternativas para alocar seus recursos de maneira eficiente e rentável. **G4-9, G4-13**

## CTEEP em números

- **9** companhias
- Presença em **16 estados**
- **1.588** colaboradores
- **18.468 Km** de linhas
- **121** subestações
- **55.687 MVA** de capacidade de transformação
- **25.807 km** de circuitos

## Missão, visão e valores

Em continuidade à atualização de sua estratégia, em 2015 a CTEEP revisou mais alguns componentes do Marco de Referência Corporativo, que reúne todos os elementos norteadores para a gestão do negócio.

Para aperfeiçoar o relacionamento com seus *stakeholders* e alinhar a gestão do negócio aos elementos da Visão 2020, foram atualizadas todas as políticas,

incluindo a Ambiental e a Social, que ficaram mais objetivas; o Código de Ética, especificamente o capítulo sobre Direitos Humanos; e os compromissos com os grupos de interesse.

Além disso, a ISA estabeleceu novos Objetivos e Metas de Sustentabilidade para 2020, incorporados pela CTEEP e todas as suas filiais.

### MISSÃO **G4-56**

Operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica, com excelência na prestação de serviços baseado no desenvolvimento do capital humano e capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais *stakeholders* e contribuir para o desenvolvimento sustentável do negócio.

### VISÃO **G4-56**

No ano de 2020 a ISA terá multiplicado por três os seus lucros por meio da captura de oportunidades de crescimento mais rentáveis nos negócios atualmente existentes na América Latina, do aumento da sua eficiência operacional e da otimização do seu portfólio de negócios.

### VALORES **G4-56**

**Ética** - Ter a coerência entre o discurso e a prática desenvolvendo atitudes e ações transparentes, fundamentais para a construção de relações duradouras com todas as partes interessadas.

**Responsabilidade Social** - Buscar continuamente o desenvolvimento sustentável mediante o cumprimento dos compromissos estabelecidos com os nossos grupos de interesse.

**Inovação** - Criar e incorporar novas práticas ou melhorias que contribuam para alcançar os objetivos da Organização.

**Excelência** - Assegurar os padrões da qualidade em toda a Organização, com intuito de ser reconhecida pelo mercado e agregar valor ao negócio.

## A CTEEP

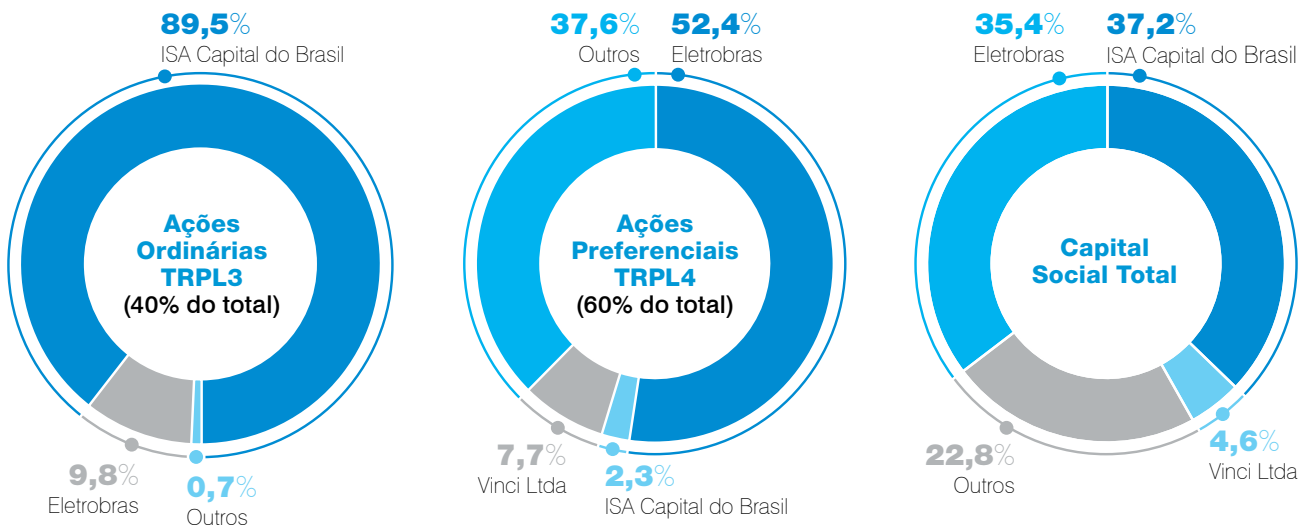
# Composição acionária

A CTEEP é uma empresa de capital aberto controlada pela ISA, um dos maiores grupos de transmissão de energia elétrica da América Latina, e que tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo de energia brasileiro, e mais de 60 mil acionistas pessoas físicas e jurídicas. **G4-7**

Em 08 de dezembro de 2015, foi realizado leilão para alienação de ações preferenciais detidas pelo Governo do Estado de São Paulo, correspondentes a 7,4% das ações preferenciais de emissão da Companhia, que representavam 4,4% do capital social total da CTEEP.



### ESTRUTURA ACIONÁRIA EM 31/12/2015 **G4-9**



## ISA

Presente em oito países, a ISA é uma empresa multi-latina formada por 33 empresas com atuação nos setores de transmissão de energia elétrica, concessões de rodovias, telecomunicações e gestão inteligente de sistemas em tempo real, contribuindo para o progresso de países como Colômbia, Brasil, Peru, Chile, Bolívia, Equador, Argentina, Panamá e da América Central.

Investidora estratégica de longo prazo em sistemas de infraestrutura linear, a ISA ocupa uma posição competitiva na América Latina, graças à compreensão dos mercados regulamentados em que atua, bem como à habilidade adquirida para realizar projetos de maneira inovadora e adaptar-se a situações complexas nas questões ambientais, sociais e econômicas.



## A CTEEP

No segmento de transmissão de energia elétrica, a ISA atua por meio de suas filiais e subsidiárias, expandindo, operando e mantendo sistemas de transmissão de energia de alta voltagem, que a posicionam como a maior transmissora internacional de eletricidade da América Latina, com 41.885 quilômetros de circuitos de alta tensão, 80.810 MVA de capacidade de transformação e interconexões entre Venezuela e Colômbia, Colômbia e Equador e Equador e Peru.

Há quase 50 anos, a empresa tem se destacado por uma prestação de serviços eficiente e confiável, respeitando os Direitos Humanos e o meio ambiente, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades onde está presente. Para isso, conta com uma equipe altamente qualificada e comprometida formada por 3.752 colaboradores.

Com investidores estatais e privados, a ISA possui ações negociadas na Bolsa de Valores da Colômbia e ADRs Nível I negociadas no mercado OTC (Over the Counter) dos Estados Unidos. Em 2015, ingressou no Dow Jones Sustainability Index (DJSI), índice da Bolsa de Valores de Nova Iorque que mede a qualidade da gestão, a estratégia e o desempenho das empresas em questões ligadas à sustentabilidade.

Sua atuação também tem sido reconhecida pelo mercado. Subindo duas posições em relação ao ranking anterior, conquistou a 26ª posição no ranking Multilatinas 2015, organizado pela revista de negócios AméricaEconomía.

No ranking 100 Empresas e Líderes 2015 para a Colômbia, elaborado pela empresa espanhola Merco, ficou em 15º lugar no ranking geral (subindo oito posições em relação à listagem anterior) e em 2ª colocação no ranking do setor de Energia, Gás e Água.

Foi ainda vencedora na categoria Empresa Líder em Governança Corporativa da ALAS20: Agenda Líderes sustentáveis 2020, premiação que reconhece organizações, investidores e profissionais com liderança e contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável.

## ELETROBRAS

Companhia de economia mista e capital aberto controlada pelo governo brasileiro, a Eletrobras mantém atuação nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sendo considerada a maior companhia do setor de energia da América Latina.

Sua estrutura é formada por 12 subsidiárias, uma empresa de participações (Eletrobras Eletropar), um centro de pesquisas (Eletrobras Cepel) e metade do capital de Itaipu Binacional.

Por meio de suas 169 usinas hidrelétricas, térmicas, eólicas e termonucleares, mais da metade das linhas de transmissão do Brasil e seis empresas distribuidoras, a Eletrobras leva energia elétrica, bem-estar e desenvolvimento para os brasileiros.

# Reconhecimento

Em 2015, a CTEEP recebeu os seguintes prêmios e reconhecimentos por sua atuação em diferentes segmentos:

- Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual – Edição 2015, na categoria Empresas Abertas com faturamento até R\$ 3 bilhões.
- Anuário Época NEGÓCIOS 360o, 47º lugar no ranking das 250 melhores organizações em diversos setores, com os seguintes destaques: Capacidade de Inovar (5º lugar) e Práticas de RH (4º lugar).
- Primeira empresa do setor elétrico a conquistar a certificação internacional Quality Assessment, concedida pelo The Institute of Internal Auditors (IIA) em reconhecimento à qualidade das áreas de auditoria interna das organizações.
- Prêmio Inovação e Tecnologia Brasil Solar para o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) “Desenvolvimento de competências e avaliação de arranjos técnicos e comerciais em geração distribuída com sistemas fotovoltaicos conectados à rede”, na categoria “Prêmio inovação de melhor projeto acadêmico de 2015”.



## Sobre este **RELATÓRIO**

Este é o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 da CTEEP. Publicado pelo oitavo ano consecutivo, o documento segue as diretrizes internacionais da GRI (Global Reporting Initiative), em sua versão G4 e na opção de adesão essencial, e o modelo ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para elaboração de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de energia elétrica. Com periodicidade anual, traz informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental da Companhia referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. **G4-28, G4-29, G4-30, G4-32**

As demonstrações financeiras apresentam os resultados da CTEEP como controladora e também de suas subsidiárias 100% controladas e controladas em conjunto (coligadas ou *joint venture*). Tratam-se de empre-

sas constituídas para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, sobre as quais a organização detém participação acionária. Neste relatório estão incluídos apenas os indicadores de desempenho socioambiental da CTEEP. Dados sobre suas controladas integrais estão publicados em seus respectivos relatórios de sustentabilidade. **G4-17**

Neste ano, não houve alterações significativas em relação a escopo e limites de aspectos cobertos pelo relatório. Entretanto, os dados referentes à Regional Jupiá apresentados anteriormente foram somados aos dados da Regional Bauru, devido à junção das regionais. Outras alterações estão indicadas e explicadas junto à informação do indicador. **G4-22, G4-23**

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este **relatório** podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: **G4-31**


 [www.cteep.com.br](http://www.cteep.com.br)

 [cteep@cteep.com.br](mailto:cteep@cteep.com.br)

 Gerência de Comunicação: (11) 3138-7356

Sobre os **indicadores** GRI e Ibase, os canais de contato são:

 [sustentabilidade@cteep.com.br](mailto:sustentabilidade@cteep.com.br)

 (11) 3138-7613

Para mais informações sobre as **diretrizes** GRI, acesse:

 [www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil](http://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil)

# Matriz de **MATERIALIDADE**

G4-18, G4-19, G4-27

A definição do conteúdo deste Relatório levou em consideração os resultados apontados em uma nova pesquisa de materialidade promovida em 2015 com os principais *stakeholders* da CTEEP.

Mais do que definir os temas que são relatados anualmente no Relatório de Sustentabilidade, a matriz de materialidade apresenta os aspectos econômicos, ambientais e sociais mais relevantes para a Empresa e seus diferentes *stakeholders* e que, portanto, devem estar traduzidos no processo de gestão adotado pela CTEEP.

Esta consulta teve como referência conceitual as diretrizes G4 da GRI, bem como os direcionadores e critérios específicos do setor de energia do *Yearbook* da RobecoSAM e do questionário do Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Nova York (DJSI).

Também foram consideradas as pesquisas de materialidade realizadas em 2014 pela CTEEP e pela ISA, bem como as matrizes de materialidade de cinco empresas do setor elétrico, e os riscos reputacionais da CTEEP e do setor elétrico apontados pela ferramenta RepRisk.

A pesquisa resultou em cinco temas materiais, que refletem os impactos (positivos ou negativos) econômicos, ambientais e sociais mais significativos para a Empresa e que podem influenciar, substantivamente, as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

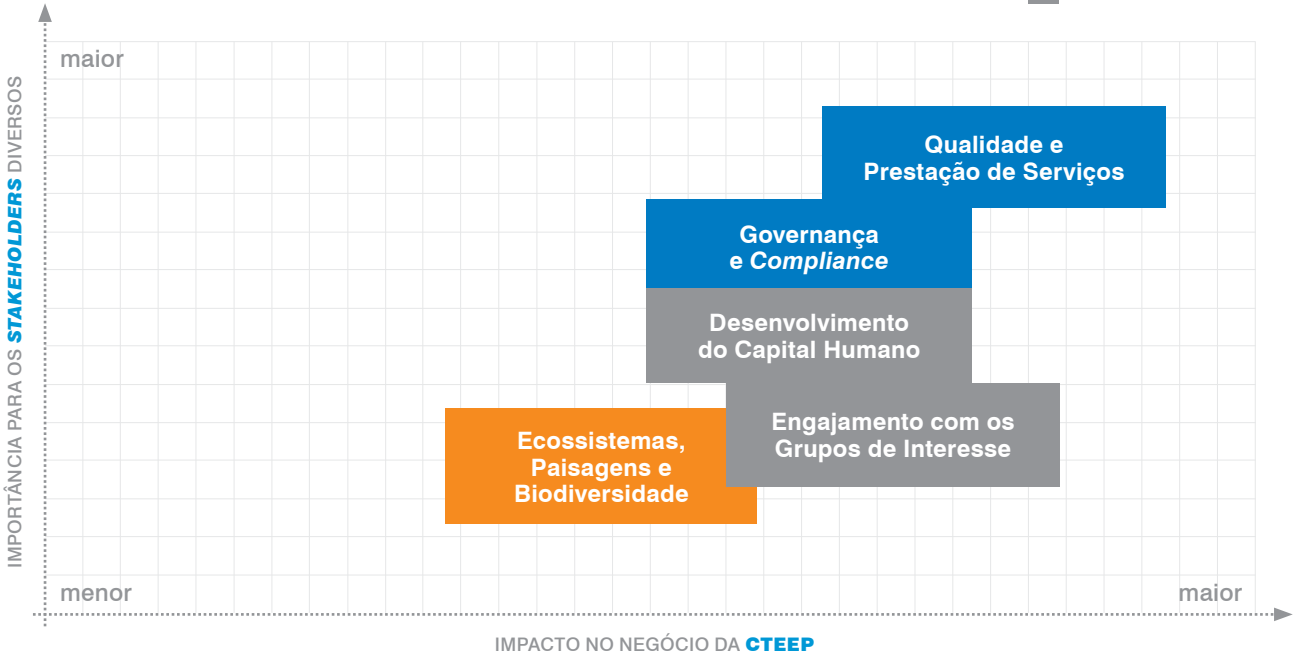
Esses temas estão apontados na Matriz de Materialidade apresentada a seguir e foram priorizados de acordo com a pontuação média recebida dos públicos consultados, em função de critérios predefinidos pela metodologia utilizada na pesquisa.



# Matriz de MATERIALIDADE

## MATRIZ DE MATERIALIDADE CTEEP 2015

- econômico
- ambiental
- social



No eixo “Importância para os *stakeholders* diversos”, foram consideradas os temas apontados como prioritários para os seguintes públicos: gerentes e coordenadores da CTEEP; acionistas e investidores; acadêmicos e pesquisadores; comunidade do entorno (usinas, escolas, entre outros); clientes; fornecedores; órgãos governamentais; e ISA (grupo controlador).

No eixo “Impacto no negócio da CTEEP” estão consideradas as opiniões da diretoria da CTEEP: presidente, diretor de Operações e diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

As consultas foram realizadas por meio de entrevistas (presenciais com os executivos da CTEEP e por telefone com uma pequena parcela dos demais grupos de interesse) e com a aplicação de um questionário online para todos os públicos envolvidos, abrangendo um total de 125 pessoas.

O estudo de materialidade da CTEEP também selecionou 15 subtemas considerados materiais, para cada tema priorizado, conforme os quadros apresentados a seguir:

### QUALIDADE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<b>Confiabilidade / Disponibilidade do sistema da CTEEP</b>	<b>Tecnologias de eficiência operacional nos serviços oferecidos pela CTEEP</b>	<b>Gestão de ativos</b>
---	---	-------------------------

### GOVERNANÇA E COMPLIANCE

<b>Ética e integridade dos negócios (valores, princípios, padrões, normas, mecanismos internos e externos de orientações sobre comportamentos éticos e medidas tomadas em caso de comportamentos não éticos etc.)</b>	<b>Perenidade econômica do negócio no longo prazo (contexto macroeconômico, estratégia etc.)</b>	<b>Conformidade da empresa com leis, regulamentos e normas internas, ocorrências de multas e sanções não financeiras</b>
---	--	--

## ENGAJAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

Relacionamento com estado e órgão regulador	Relacionamento com clientes (monitoramento da satisfação e necessidades)	Relacionamento com acionistas e investidores	Consideração das demandas e opiniões dos grupos de interesse ( <i>stakeholders</i> ) no planejamento e nos procedimentos da empresa)
---	--	--	--

## DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

Gestão do conhecimento e sucessão	Análise de desempenho, gestão de competências e desenvolvimento de lideranças	Plano de carreira e aprendizagem contínua	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores
-----------------------------------	---	---	--

## ECOSSISTEMAS, PAISAGENS E BIODIVERSIDADE

Atendimento a leis e requisitos ambientais, incluindo licenças / condicionantes
---

A matriz apresenta uma preponderância de temas econômicos e sociais, visto que, do total de cinco temas priorizados, quatro englobam a temática socioeconômica e somente um a temática ambiental.

Os resultados completos da pesquisa foram analisados pela CTEEP e nortearão sua atuação nos próximos dois anos, no sentido de priorizar iniciativas e práticas, bem como de aperfeiçoar a percepção de valor sobre temas que, embora relevantes para a sociedade como um todo, não foram apontados como significativamente relevantes para a Companhia e seus grupos de interesse.

## Pesquisa de favorabilidade

Em conjunto com a Pesquisa de Materialidade, a CTEEP também aplicou a Pesquisa de Favorabilidade, com o objetivo de identificar a percepção dos grupos de interesse sobre a transparência da Empresa na prestação de contas e a coerência entre o discurso e a

prática. Ao todo, foram abordadas nove questões e todas alcançaram alto índice de favorabilidade, com percentuais entre 77,1% e 86,6%. Os públicos consultados foram os mesmos da Materialidade e 97 pessoas participaram da pesquisa, por meio da ferramenta online.



# GOVERNANÇA

## Corporativa

Primeira empresa de energia elétrica no Estado de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, a CTEEP segue um modelo de governança corporativa que valoriza a ética e a transparência no relacionamento com os acionistas e demais *stakeholders*. **G4-34**

Além de cumprir todas as regras relativas às empresas de capital aberto deste segmento, adota práticas diferenciadas de governança como:

- Conselho de Administração composto por nove integrantes (o Nível 1 recomenda mínimo de três e o Nível 2, mínimo de cinco).
- Um dos conselheiros é representante dos colaboradores e outro representa os acionistas minoritários.
- As demonstrações financeiras são disponibilizadas em inglês no *website* da Companhia, uma exigência prevista somente nos regulamentos do Nível 2 e Novo Mercado.

- Integra o IGCT (Índice de Governança Corporativa), onde estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa e de relacionamento com acionistas e demais *stakeholders*.

A segurança na divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes é garantida, desde 2002, pela Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, aprovada pelo Conselho de Administração. Além disso, desde 2014, a divulgação de um ato ou fato relevante também pode acontecer por meio de um portal de notícias na internet, que disponibilize, em seção disponível, a informação em sua integralidade.

A CTEEP também conta com um Código de Governança Corporativa que, juntamente com a Política de Negociação de Valores Mobiliários, orienta o relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

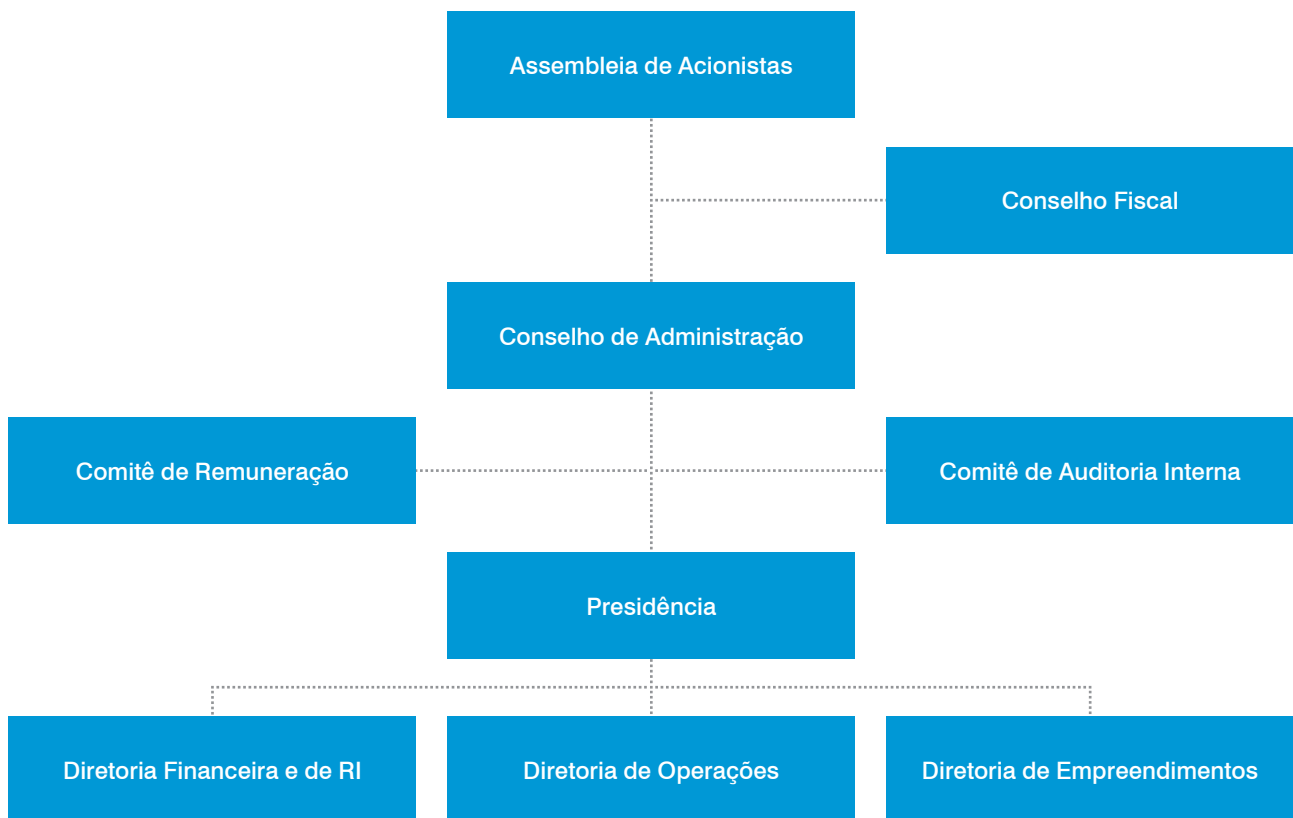
# GOVERNANÇA

Corporativa

## MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

G4-34

No modelo de governança corporativa da CTEEP, as tomadas de decisões estão alinhadas às melhores práticas internacionais, o que lhe permite atuar com agilidade e assertividade frente aos desafios do cenário macroeconômico e às mudanças ligadas ao setor elétrico. Nesse modelo, o Conselho de Administração e a Diretoria têm papéis e responsabilidades definidos e fundamentais para a boa condução dos negócios, assim como o Conselho Fiscal atua na fiscalização das contas, e os comitês, no assessoramento ao Conselho de Administração.



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO G4-34

Constituído por oito membros, sendo um presidente, um vice-presidente e seis conselheiros, entre os quais um representante dos acionistas minoritários e outro dos colaboradores.

Suas principais atribuições são: eleger os membros da Diretoria; fiscalizar a gestão do negócio; avaliar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela Diretoria e escolher e destituir os Auditores Independentes.

Com o objetivo de garantir o alinhamento das práticas de governança corporativa, o presidente do Conselho de Administração da CTEEP não integra a Diretoria executiva. As reuniões são realizadas presencialmente, de acordo com o calendário ou via comunicação eletrônica, sempre que necessário. Em 2015, foram realizadas 15 reuniões.

Composição do Conselho de Administração da CTEEP:

### Presidente

- Bernardo Vargas Gibsone

### Vice-presidente

- Fernando Augusto Rojas Pinto

### Conselheiros

- César Augusto Ramírez Rojas
- Fernando Maida Dall'Acqua
- Henry Medina González
- Marcos Simas Parentoni  
(representante dos minoritários)
- Samuel Elias de Souza  
(representante dos colaboradores)
- Carlos Alberto Rodriguez Lopes

## CONSELHO FISCAL G4-34

O Conselho Fiscal da CTEEP tem caráter permanente e é formado por cinco conselheiros efetivos e cinco suplentes, com a participação de representantes dos acionistas minoritários.

É responsável por fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social. Em 2015, foram realizadas seis reuniões.

Composição do Conselho Fiscal da CTEEP.

### Membros Efetivos

- Antonio Luiz de Campos Gurgel
- Manuel Domingues de Jesus e Pinho
- Flavio Cesar Maia Luz
- Rosangela da Silva
- Egídio Schoenberger

### Membros Suplentes

- João Henrique de Souza Brum
- Luiz Flávio Cordeiro da Silva
- Josino de Almeida Fonseca
- Luis Carlos Guedes Pinto
- João Vicente Amato Torres

## COMITÊS G4-34

No modelo de governança adotado pela CTEEP, que prioriza a eficiência administrativa e a profissionalização de seus gestores, os comitês têm o papel fundamental de interagir com a Diretoria, preparando antecipadamente os temas a serem debatidos e aprovados pelo Conselho de Administração.



# GOVERNANÇA

Corporativa

## COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Responsável por acompanhar, analisar e propor ao Conselho de Administração temas relacionados a remuneração de colaboradores e diretores; reuniões de conselho; posição e salários; política de remuneração; remuneração variável; participação de lucros retidos (PLR) e acordos coletivos trabalhistas. É formado por três membros, que reuniram-se uma vez no ano.

Composição do Comitê de Remuneração da CTEEP:

- Bernardo Vargas Gibsone
- Henry Medina González
- César Augusto Ramírez Rojas

## COMITÊ DE AUDITORIA

Formado por quatro membros do Conselho de Administração e o auditor corporativo do Grupo ISA, tem como responsabilidade fortalecer o sistema de controle interno, a gestão de riscos e as práticas de governança corporativa. Em 2015, foram realizadas cinco reuniões.

Composição do Comitê de Auditoria Interna da CTEEP:

- César Augusto Ramírez Rojas
- Fernando Maida Dall'Acqua
- Henry Medina Gonzalez
- Marcos Simas Parentoni
- Auditor Corporativo ISA

## DIRETORIA G4-34

É formada por quatro membros, sendo um presidente e três diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um período de três anos. Considerada um importante canal de recomendações ao Conselho de Administração, responde pela gestão do negócio e pela prática de todos os atos necessários ao funcionamento regular da sociedade.

Composição da Diretoria da CTEEP:

- Reynaldo Passanezi Filho
- Celso Sebastião Cerchiarri
- Rinaldo Pecchio Junior
- Luiz Roberto Azevedo (até 31/12/2015)

Os currículos dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Comitês podem ser consultados no Formulário de Referência de 2015, disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) ou na página de Relações com Investidores da Companhia ([www.cteep.com.br/ri](http://www.cteep.com.br/ri)).



## Código de ética

Ética, transparência e equidade são alguns dos princípios que norteiam a gestão de negócios da CTEEP e que estão expressos, desde 2010, no Código de Ética da Empresa.

O documento, que é distribuído a todos os colaboradores, estabelece as diretrizes e orienta as decisões e atitudes dos colaboradores entre si e nas relações com clientes, fornecedores e demais públicos, funcionando como um manual de orientação para a construção e disseminação de uma cultura interna que privilegia a ética em todos os processos.

Para tornar público e formalizar sua postura ética nas relações com os diferentes públicos, o Código de Éti-

ca é disponibilizado tanto no *website* da Companhia quanto em sua intranet para todos os grupos de interesse. Além disso, o documento faz parte do Marco de Referência Corporativo, que reúne a Missão, a Visão, os Valores, os códigos e políticas empresarias e as diretrizes estratégicas da Companhia.

Sempre que necessário, o código é revisado, a fim de aprimorá-lo, como aconteceu em 2015, com a atualização do capítulo "Respeito aos Direitos Humanos". O conteúdo acrescentado trata do posicionamento da Empresa em relação a atividades ilícitas e tem como objetivo deixar mais claro a postura da CTEEP de não tolerância ao apoio de atividades terroristas e de lavagem de dinheiro.

## Direitos humanos

Em 2015, a CTEEP incorporou a Declaração de Direitos Humanos assinada em 2011 por seu acionista controlador, a ISA. O documento expressa a postura da Empresa sobre o tema, promovendo entre os diferentes públicos de interesse (colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas, sociedade e Estado) o respeito aos direitos humanos e à sua não violação. Como resultado, a Companhia passa a ter uma abordagem mais estruturada sobre o tema, partindo de referenciais internacionais como o Pacto Global e o Dow Jones Sustainability Index.

Em 2015, não foram abordados temas referentes a direitos humanos em treinamentos para os colaboradores. No entanto, por ocasião do Dia dos Direitos Humanos, a Companhia promoveu uma ação de divulgação sobre o tema em seus canais de comunicação interna e anunciou a incorporação da Declaração de Direitos Humanos da ISA em sua gestão. **G4-HR2**

Todas as operações da CTEEP são submetidas a avaliações de impactos relacionados a direitos humanos, por meio de procedimentos, processos, práticas, canais para denúncias relativas ao tema, entre outras medidas, que permeiam diferentes departamentos. **G4-HR9**

Em 2015, a Linha Ética não recebeu queixas ou reclamações relacionados a direitos humanos, com exceção para o tema de discriminação. Neste caso, chegaram ao conhecimento da CTEEP 21 encaminhamentos, sendo apenas 28% considerados procedentes. A Companhia analisou as situações, orientou o comportamento esperado e fez o acompanhamento no dia a dia para que os envolvidos fossem conscientizados e as situações não se repetissem. **G4-HR3, G4-HR12**

## Gestão de riscos

G4-14

Para minimizar o impacto de variáveis na administração do negócio e no desempenho de suas atividades, a CTEEP adota um modelo de Gestão Integral de Riscos (GIR) que permite identificar os riscos estratégicos, operacionais e do entorno. Esse processo é desenvolvido a partir da metodologia do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e considera o princípio da precaução, em busca da proteção e geração de valor para a Companhia e seus grupos de interesse.

Em 2015, a CTEEP incorporou a Política Corporativa de Gestão Integral de Riscos da ISA, com a redefinição de conceitos e métricas de valoração dos eventos, buscando uniformizar e aprofundar o entendimento do ambiente de controles internos.

Parte desse processo foi a adoção da Matriz de Riscos, mais detalhada do que os instrumentos anteriormente utilizados, com uma visão panorâmica dos grupos de riscos e também o detalhamento dos eventos, suas causas e consequências, medidas de gestão, além da mensuração dos impactos para a Empresa.

A atualização da Matriz de Riscos ocorre trimestralmente, com a apresentação dos resultados à alta liderança e ao Comitê de Auditoria, que conta com dois integrantes do Conselho de Administração.

Durante o ano, foi reativado ainda o Comitê de Riscos da CTEEP, com reuniões bimensais, com foco principal no fortalecimento da cultura de gestão de riscos.

### PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

A CTEEP também monitora os riscos de corrupção em toda a operação e no processo de gestão de riscos corporativos. Durante o ano, não foi identificado nenhum risco significativo de corrupção nas operações da Companhia. **G4-SO3**

O tema “combate à corrupção” fez parte de treinamentos promovidos com diretores e gerentes e também foi abordado pelos canais de comunicação da Companhia com seus colaboradores. **G4-SO4**

Além do Código de Ética, que trata da intolerância à corrupção, a Companhia conta ainda com um canal para o encaminhamento de denúncias, denominado Linha Ética, que recepciona, dentre as diversas categorias, as de corrupção e também a inclusão de trabalhos no Plano Anual de Auditoria Interna. Em 2015, não foram reportados casos de corrupção na CTEEP. **G4-SO5**

A Companhia também trabalha em outras frentes para minimizar os riscos associados a atividades terroristas e de lavagem de dinheiro. Em 2015, foi implantado o Sistema de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo – SARLAFT, que trabalha com mecanismos de controles para prevenção e detecção de riscos de relacionamento com pessoas físicas ou jurídicas que estejam ligadas diretamente a práticas de crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

## Certificação internacional

A CTEEP é a primeira empresa do setor elétrico (e a sexta no Brasil) a conquistar a Quality Assessment, uma certificação internacional concedida pelo The Institute of Internal Auditors (IIA) para reconhecer a qualidade das áreas de auditoria interna das organizações. O

selo, que deve ser renovado a cada cinco anos, comprova que a área de Auditoria Interna da CTEEP adota as melhores práticas e está em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria – IPPF (International Professional Practices Framework).



# GESTÃO

## e Competitividade

### Focos de gestão

Para alcançar os objetivos de curto e médio prazos previstos na Visão 2020 e manter-se alinhada às diretrizes estratégicas traçadas pela ISA, a CTEEP vem trabalhando para reforçar o seu posicionamento em relação à eficiência e à rentabilidade do negócio.

Iniciado em 2014, esse processo teve continuidade durante o ano de 2015, com um olhar ainda mais apurado para os focos de gestão: operação e manutenção, investimentos, subsidiárias, assuntos regulatórios e contingências. Cada um destes aspectos possui direcionadores claros que orientaram a atuação da Companhia. Pautada por esses focos, a CTEEP conquistou resultados positivos que contribuíram para o desempenho alcançado no ano.



**Operação  
e Manutenção**

**EFICIÊNCIA  
QUALIDADE  
SEGURANÇA**



**Investimentos**

**RENTABILIDADE**



**Subsidiárias**

**GOVERNANÇA**



**Assuntos  
Regulatórios:  
Indenização  
e DIT's**

**PERMANÊNCIA  
OU VALOR  
JUSTO**



**Contingências**

**REDUÇÃO**



## Operação e Manutenção

Para entregar um serviço confiável e seguro, essencial à sociedade, a atuação da CTEEP é orientada para a eficiência das operações, qualidade na prestação do serviço e segurança das pessoas.

O contexto desafiador do setor elétrico, exige da CTEEP um olhar constante sobre sua organização, a fim de responder com qualidade e confiabilidade a esse cenário. Por isso, em 2015, foi concluída a otimização dos processos de operação e manutenção da Diretoria de Operações, que culminou com a reorganização de sua estrutura organizacional, com a fusão das Gerências Regionais de Bauru e Jupiá e de algumas coordenadorias; e com a internalização de atividades de comissionamento de obras. Essas ações visam garantir mais integração, tanto entre profissionais e áreas quanto em termos de atividades, permitindo uma atuação mais sinérgica e, conseqüentemente, com mais produtividade. Além disso, esses esforços preparam a Organização para o desafio de Operar e Manter seus ativos, incorporando a filosofia de Gestão Integral de Ativos, visando obter o máximo desempenho de seus equipamentos e instalações (altos níveis de confiabilidade e disponibilidade), com menores custos operacionais (otimização de serviços, controle do ciclo de vida do ativo etc.) com pleno controle dos riscos associados.

Durante o ano, também foi promovida uma minuciosa revisão no escopo dos contratos atuais. O resultado do rigoroso controle de custos pode ser observado na evolução das despesas de 2015, que representaram um crescimento inferior à inflação do ano.

Outra frente adotada para garantir eficiência na operação foi a atuação mais efetiva da Companhia para a recuperação de custos não reconhecidos nos processos de reajuste da RAP. Como resultado, destaca-se o recebimento, em 2015, do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI), que não estava sendo repassado à CTEEP desde a renovação do contrato de concessão, no final de 2012. Esse pleito atendido

pela ANEEL é válido a partir de julho/15 e considera os efeitos retroativos desde janeiro/13 e também a consideração na RAP corrente de um adicional de 5% sobre o custo de AOM (Administração, Operação e Manutenção).

Todo o esforço da Companhia em busca de custos menores foi promovido e conquistado sem afetar a qualidade do serviço, que tem apresentado melhora significativa, conforme demonstram os índices de qualidade alcançados no ano.



## Investimentos

Para garantir o retorno dos investimentos promovidos durante o ano, a CTEEP alia a disciplina na alocação de recursos com a otimização de Capex. Esse posicionamento foi colocado em prática com a adoção de uma série de medidas que permitiram à Companhia aumentar os níveis de rentabilidade em 2015.

Dentre essas iniciativas destacam-se a atuação da equipe de Engenharia, que passou a revisar os projetos e identificar oportunidades de adoção dos estoques de forma mais assertiva e racional. A implantação de uma filosofia de gerenciamento de suprimentos com o horizonte de três anos de demandas também permitiu melhorias nos processos de compras, para torná-los ainda mais eficientes e competitivos; assim como a criação de um comitê de gestão de fornecedores, que tem como objetivo principal fazer uma gestão integrada de fornecedores considerando os aspectos técnicos, financeiros e gerencial.

A CTEEP também direcionou esforços para maximizar a rentabilidade dos investimentos solicitando para o órgão regulador a revisão do banco de preços de determinados projetos de forma a garantir a execução de projetos com rentabilidade.



## Subsidiárias

A CTEEP encerrou 2015 com a consolidação de um portfólio de subsidiárias ativo e operacional quase na totalidade. Essa maturidade é resultado do relacionamento cada vez mais próximo mantido pela Companhia com suas controladas e coligadas.

Durante o ano, a CTEEP deu continuidade às ações para garantir mais integração do modelo de governança corporativa das subsidiárias integrais, com a centralização das atividades financeiras, administrativas e de operação e manutenção das controladas integrais, o que demonstra a evolução cada vez maior desse processo.

Dessa forma, as subsidiárias passam a se beneficiar das sinergias de integrar uma organização do porte da CTEEP, materializada a partir da uniformidade de políticas e da melhora nos controles internos. Como resultado, alavancam a sua eficiência, gerando dividendos e com perspectivas de manutenção para os próximos anos.



## Assuntos regulatórios

Os direcionadores estratégicos que constituem os focos de gestão da CTEEP em 2015 são complementados por dois temas regulatórios de impacto relevante para o futuro da Companhia e para os quais a CTEEP tem mantido uma postura diligente, apresentando seu olhar para cada questão, de forma a buscar soluções satisfatórias para todos os envolvidos.

## INDENIZAÇÃO

O primeiro tema refere-se ao valor e ao processo de pagamento da indenização dos ativos não amortizados anteriores a maio de 2000. De acordo com o laudo de avaliação apresentado por uma consultoria independente credenciada pela ANEEL e contratada pela CTEEP, os valores relativos à indenização perfazem um total de R\$ 5.186,0 milhões (base dez/2012).

Inicialmente, a Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF) indicou glosas durante o processo de fiscalização que alteram o montante para R\$ 3.742,7 milhões (base dez/2012), refletindo uma redução de 28% em relação ao valor original.

A CTEEP conseguiu um avanço significativo nesse tema durante o ano, ao alcançar um reconhecimento adicional no valor – no dia 15 dezembro de 2015, a ANEEL homologou a indenização em R\$ 3.896.238.051,31 (base dez/2012). No mesmo mês, a Companhia protocolou recurso na ANEEL com pleitos em relação ao valor homologado.

A Companhia acredita que a forma de pagamento incluirá ajustes necessários para garantir uma indenização justa e líquida de impostos.



## TRANSFERÊNCIAS DAS DIT

Em 2015, a ANEEL emitiu uma nota técnica e convocou Audiência Pública para colher subsídios para a proposta de transferência compulsória das DIT (Demais Instalações de Transmissão) das empresas transmissoras para as distribuidoras.

Sendo uma das organizações mais afetadas por essa ação, a CTEEP participou e acompanhou atentamente esse processo, participando ativamente das discussões de forma a buscar uma solução que seja satisfatória tanto do ponto de vista da CTEEP quanto do adequado funcionamento do sistema elétrico nacional.

As contribuições da Companhia são baseadas em três aspectos. O primeiro é de caráter técnico e revela que a solução mais comum, adotada em outros países, é a segmentação dos setores de transmissão e distribuição com regras híbridas de tensão e função.

O segundo aspecto refere-se à motivação desse processo, que apresenta uma suposta insuficiência na qualidade do serviço e na capacidade de investimento das transmissoras. Desde 2007, os investimentos da CTEEP nas DIT ultrapassaram R\$ 1 bilhão, com indicadores operacionais de alto nível, sendo a Companhia uma referência no setor.

O terceiro ponto está relacionado ao equilíbrio econômico-financeiro, uma vez que os valores de indenização indicados pela ANEEL são insuficientes para preservar o equilíbrio econômico-financeiro para a Companhia. Também existe a preocupação com a força de trabalho, uma vez que uma eventual saída das DIT pode impactar um contingente significativo de pessoas.

Além do posicionamento público apresentado na audiência realizada em agosto de 2015, a CTEEP protocolou estudos para subsidiar a ANEEL nesse tema, detalhando os argumentos que sustentam sua defesa pela permanência das DIT com função de transmissão sob responsabilidade das transmissoras.

No dia 8 de dezembro de 2015, a procuradoria da ANEEL emitiu um parecer, que entre outras questões, menciona que o órgão regulador não possui competência isoladamente para realização da transferência compulsória de instalações entre agentes do setor elétrico.

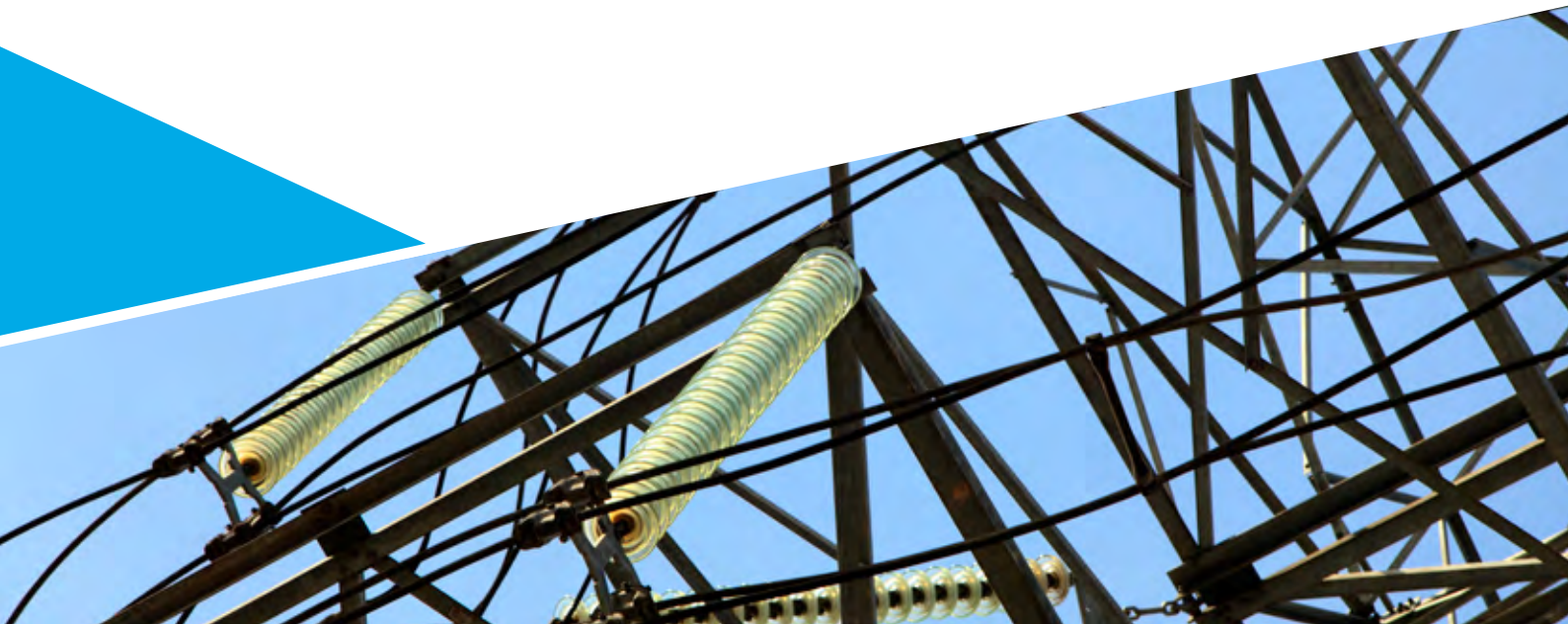


## Contingências

Em 2015, a CTEEP também atuou diligentemente no controle e na redução dos processos e passivos judiciais, por meio de uma gestão mais estratégica e de caráter preventivo.

Esse posicionamento permite que a Empresa interceda nos momentos adequados, esclarecendo os fundamentos do seu posicionamento e contribuindo para um julgamento mais embasado e alicerçado em pareceres de juristas conceituados. A CTEEP destaca-se ainda por manter uma atuação preventiva e focada na gestão de riscos, com o objetivo de inibir a geração de passivos futuros.

Como resultado desse posicionamento mais atuante, a Companhia conquistou em 2015 avanços favoráveis em instâncias dos processos de grande relevância e impacto para o negócio, como os casos da Lei 4819 e da Eletrobras/Eletropaulo.



## Mapa estratégico

Durante o ano, a CTEEP também revisou sua estratégia empresarial, com a atualização do mapa estratégico, alinhando o documento aos novos rumos definidos pela Visão 2020 e às mudanças ocorridas no setor elétrico nos últimos dois anos.

As primeiras iniciativas que materializaram essa mudança foram a atualização da Missão e a revisão da Visão, realizadas em 2014. No ano seguinte, foi promovida a revisão do mapa estratégico com o objetivo de alinhar o mapa à nova visão de crescimento e também facilitar o entendimento de todos os colaboradores e a relação com as suas atividades no dia a dia.

Esse processo está sendo viabilizado a partir das metas do Íntegro, o sistema corporativo de gestão de pessoas adotado pela CTEEP, em linha com as diretrizes da ISA. Assim, ao definir suas metas para o ciclo 2015-2016, o colaborador pode estabelecer conexões com um ou mais objetivos estratégicos da Companhia, visualizando com mais clareza o impacto de suas ações e sua contribuição para o alcance dos resultados.

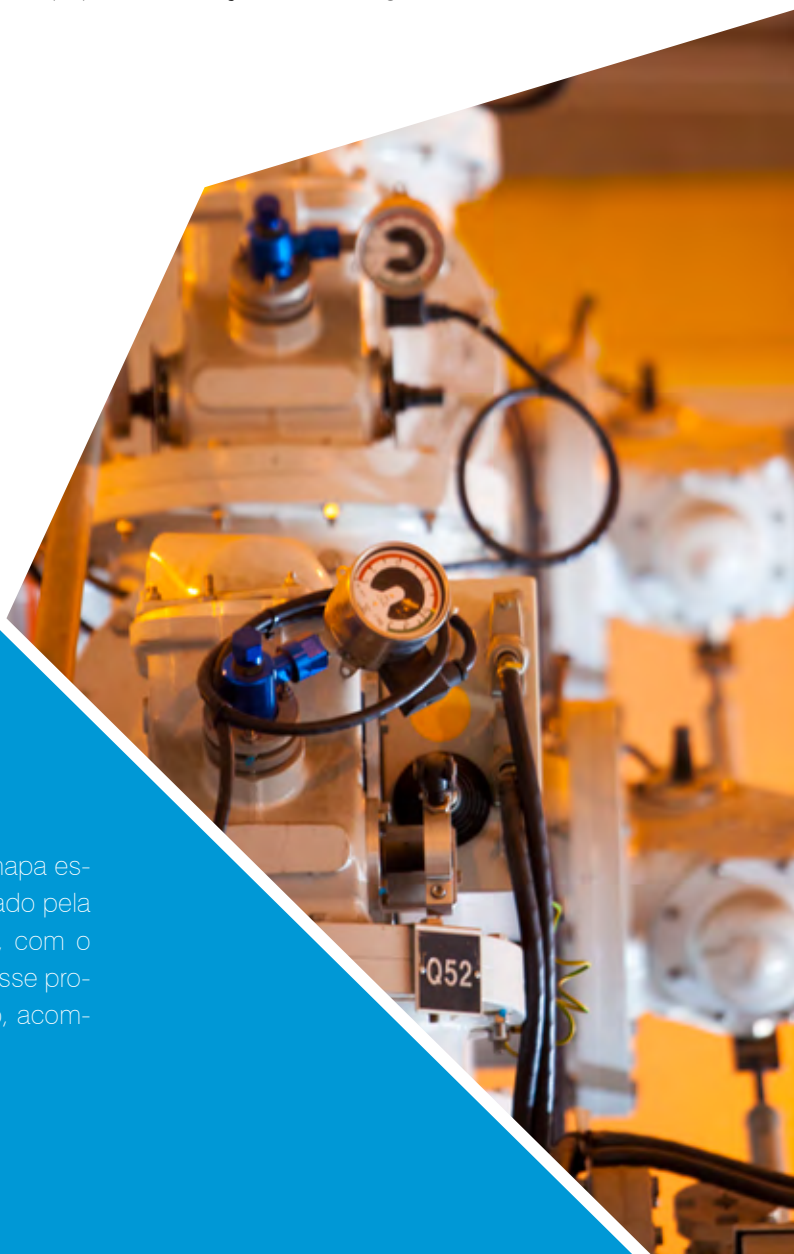
Outra mudança significativa foi a inclusão de análise de tendências nos indicadores estratégicos, que passam a focar o futuro, garantindo uma atuação mais proativa de resultados para o negócio.

Um dos desdobramentos do processo de atualização do mapa estratégico foi a realização de três encontros gerenciais em 2015, reforçando a visão de Grupo, de forma integrada. Também foram promovidas duas ações para reforçar a importância das pessoas na execução dos objetivos estratégicos:

- dois encontros de coordenadores, envolvendo-os na estratégia e mostrando sua importância para o negócio.
- uma pesquisa com os interlocutores da estratégia (grupos de colaboradores responsáveis por alimentar o sistema de gestão) sobre a percepção de seu papel na execução da estratégia.

## Gestão das subsidiárias

Outro ponto importante do processo de atualização do mapa estratégico é o desdobramento do modelo de gestão adotado pela CTEEP para as subsidiárias integrais. Iniciado em 2014, com o desdobramento do modelo de governança corporativa, esse processo teve continuidade em 2015 com o aprimoramento, acompanhamento e maior aproximação com as subsidiárias.





# Pesquisa e Desenvolvimento

G4-EU8

Para a CTEEP, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D é uma ferramenta importante que estimula um ambiente inovador, promovendo a geração e o desenvolvimento de projetos relevantes para o setor elétrico nacional, além de contribuir para a gestão do conhecimento empresarial e setorial.

Os projetos desenvolvidos destinam-se ao desenvolvimento tecnológico e à busca pelo conhecimento, com o objetivo de criar novos processos ou produtos e aprimorar serviços. Ao mesmo tempo, oferecem aos colaboradores a oportunidade de desenvolver trabalhos em parceria com as principais universidades, laboratórios e centros de pesquisa do país.

Desde sua concepção em 2001, o Programa de P&D da CTEEP já destinou investimentos superiores a R\$ 70 milhões para o desenvolvimento de 105 projetos. Em 2015, ainda sob os reflexos da redução da receita da Companhia decorrente da prorrogação do contrato de concessão, foram investidos aproximadamente R\$ 731 mil em oito projetos de pesquisa em andamento, que envolvem tecnologias ligadas à confiabilidade dos sistemas elétricos, energias renováveis e supercondutividade. Dentre eles, destacam-se:

## ■ Projeto SUPERCABOS:

desenvolvido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com a parceria da CEMIG (proponente), ECATE, Novatrans Energia e Transmissora Aliança. Busca o desenvolvimento de uma tecnologia de cabos supercondutores de alta temperatura para sistemas elétricos de potência. Valor aportado em 2015: R\$ 23 mil.

## ■ Projeto SOLAR (Geração Fotovoltaica):

desenvolvido pelo Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), com a participação da CESP como cooperada. Propõe o desenvolvimento de competências e avaliação de arranjos técnicos e comerciais em geração distribuída com sistemas fotovoltaicos conectados à rede, buscando ainda identificar a influência da geração intermitente sobre a rede de transmissão bem como ações para garantir a controlabilidade do sistema. O projeto conquistou um reconhecimento no 1º Prêmio Inovação e Tecnologia Brasil Solar, na categoria “Prêmio inovação de melhor projeto acadêmico de 2015”. Valor aportado em 2015: R\$ 231 mil.

## ■ Projeto SENSOR METEOROLÓGICO:

envolve o desenvolvimento de um sensor integrado para medição e transmissão, em tempo real, de dados de descargas atmosféricas, temperatura, vento e chuva, com o desenvolvimento de uma plataforma georreferenciada para coleta e transmissão desses dados, dando suporte ao monitoramento das condições meteorológicas e emissão de alertas que auxiliam na manutenção do sistema de transmissão. Sem aporte em 2015.



Durante o ano, também foram fortalecidas as ações de inovação promovidas em conjunto com a ISA, a partir do compartilhamento de experiências e conhecimentos que resultam em um conjunto de iniciativas em prol da modernização do setor elétrico.

Um dos destaques foi a atuação da CTEEP em grupos de trabalho e comitês técnicos que integraram as Jornadas Técnicas, evento de inovação de grande impacto no Grupo ISA, realizado em 2015 na Colômbia, com um total de 150 trabalhos apresentados. Com participação de destaque, a CTEEP contou com 36 projetos inscritos no evento, sendo três premiados:

- o trabalho "Automatismo para transferência de cargas – Inovação para a eficiência da operação em tempo real" conquistou o segundo lugar na categoria Operação em Sistemas de Potência.
- o trabalho "Ensaio em RTDS para análise de desempenho de novos Dispositivos Eletrônicos Inteligentes (IEDs) frente a fenômenos dinâmicos e transitórios peculiares ao sistema da CTEEP" ficou em terceiro lugar na categoria Sistemas de Controle, Proteção e Telecomunicações e o projeto "Sensores indutivos em substituição aos contatos auxiliares mecânicos de seccionadores" recebeu uma menção especial.



## Projeto de P&D é reconhecido

O trabalho "Integrando Sistemas de Informação no Setor Elétrico Através de Sensibilidade a Contexto", resultado de projeto realizado em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e a empresa In Forma, conquistou a 2ª colocação na premiação dos melhores trabalhos no Grupo de Estudo de Sistemas de Informa-

ção e Telecomunicação para Sistemas Elétricos, durante a última edição do Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica – SNPTEE, realizada em 2015. O projeto, fruto do programa de P&D, propõe uma estrutura de *middleware* para integração de sistemas, legados ou novos.



# Desempenho **OPERACIONAL**

A estratégia operacional da CTEEP é baseada na excelência da prestação de serviços, com foco na criação contínua de valor. Para garantir essa atuação, que lhe rendeu o reconhecimento no ano de 2012 como Empresa Referência da ANEEL, a CTEEP investe:



na aplicação de tecnologias modernas em suas instalações (centros de controle, subestações e linhas de transmissão).



no aperfeiçoamento contínuo e na certificação dos processos de gestão da Operação e Manutenção.



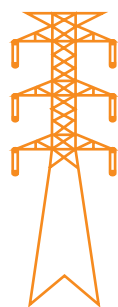
na capacitação, desenvolvimento e valorização das pessoas, com foco na multidisciplinaridade e senso de equipe.

Em linha com esse posicionamento e diante de um mercado cada vez mais exigente e complexo com a diversificação das fontes de suprimento, foi promovido em 2015 processo de reestruturação da Diretoria de Operações.

Como resultado, as regionais Bauru e Jupiá foram consolidadas em uma única unidade, criando maior sinergia entre áreas e suportada em uma nova filosofia de atendimento aos clientes com fortalecimento de pontos estratégicos.

As atividades de comissionamento (ações de testes e verificações antes de um empreendimento entrar em operação) que eram realizadas por prestadores de serviços foram internalizadas no final de 2014, com atuação efetiva no novo modelo durante o ano de 2015.

Além de garantir mais confiabilidade aos processos, obteve-se maior integração dos profissionais e atividades, promovendo a sinergia e otimização de processos, com maior eficiência operacional, ganhos de qualidade e retenção do conhecimento tecnológico.



Disponibilidade de  
**LINHAS DE TRANSMISSÃO**  
**99,9983%**

## Qualidade da transmissão

G4-EU6

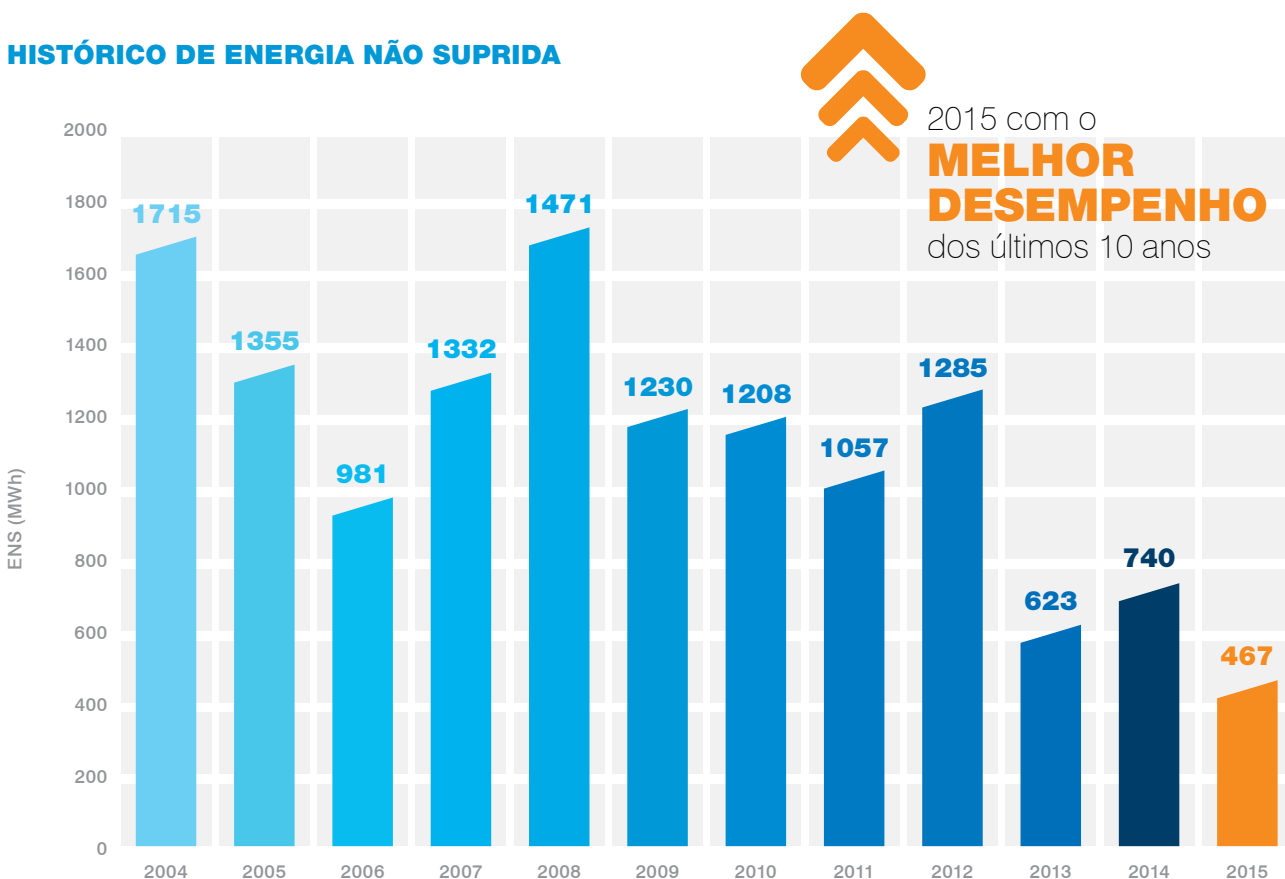
A remuneração da CTEEP é calculada por meio da Receita Anual Permitida (RAP), a partir do resultado da disponibilidade de seus ativos. Ou seja, indisponibilidade de ativos significa queda na remuneração da Companhia.

Um dos indicadores mais importantes para avaliar a qualidade dos serviços e o desempenho da Companhia é o Índice de Energia Não Suprida (IENS), que encerrou 2015 com o melhor desempenho dos últimos 10 anos, em um patamar mínimo,  $3,55 \times 10^{-6}$  (ou 0,000355%) da carga atendida. Esse indicador é obtido pela relação percentual entre o total de energia não su-

prida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Empresa.

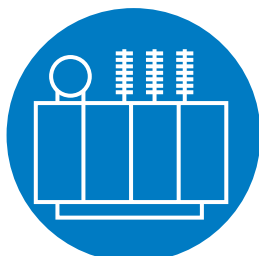
Para a CTEEP, a qualidade do fornecimento de transmissão de energia aos clientes é um compromisso que orienta sua estratégia de eficiência operacional. Tanto que a Companhia garantiu, em 2015, a eficiência e qualidade na prestação dos serviços de transmissão, mesmo com o novo modelo de remuneração advindo da renovação da concessão. Esse desempenho está refletido nos resultados alcançados pela Empresa em diferentes indicadores.

### HISTÓRICO DE ENERGIA NÃO SUPRIDA



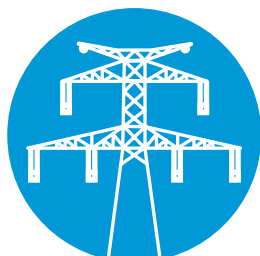
**DISPONIBILIDADE DOS ATIVOS**

**Transformadores**



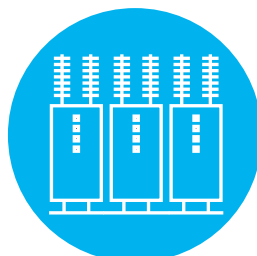
99,9119%

**Linhas de Transmissão**



99,9983%

**Disjuntores**



99,9438%

**Reatores**



99,9566%

O desempenho operacional da CTEEP também pode ser avaliado por outros indicadores como: Duração Equivalente de Interrupção (DREQ), que traduz o tempo equivalente de interrupção da demanda máxima, em minutos, observada no período; e Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ), que mede o número equivalente de vezes em que a demanda máxima é interrompida no período de observação. **G4-EU28, G4-EU29**

Em 2015, a Companhia registrou FREQ de 0,0794 e DREQ de 1,2049 minutos, ambos inferiores aos resultados apresentados nos últimos quatro anos.

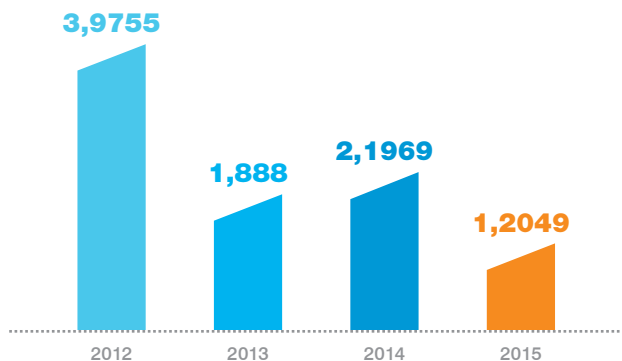
Outro indicador utilizado para medir qualidade e eficiência é o valor de desconto na receita da Companhia, em decorrência de indisponibilidades de Funções de Transmissão (FT), usualmente chamada de Parcela Variável, que representa a dedução da receita da transmissora em função de desligamentos das FT.

Em 2015, a CTEEP obteve um desconto de 1,25% da sua RAP, sendo que em 2014 o resultado foi de 1,28%.

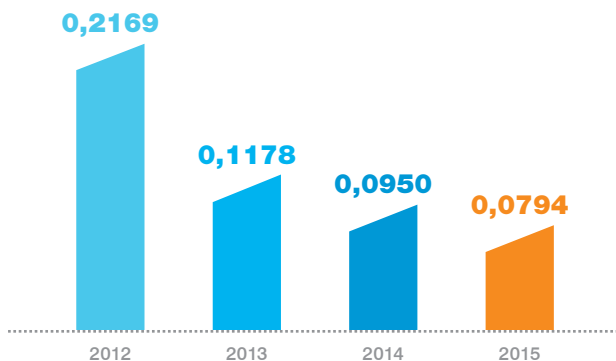
As perdas na transmissão de energia pela Companhia, durante o ano, foram estimadas em 1%, percentual considerado baixo e coerente à atividade de transmissão de energia. **G4-EU12**

**EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DREQ E FREQ**

**DREQ**



**FREQ**



## Plano de atendimento a emergências

Em situações de emergência, a CTEEP possui os seguintes planos de gestão de emergência: **G4-EU21**

- Plano de Atendimento Emergencial em linhas de transmissão: busca estabelecer instruções para recuperação provisória e definitiva das linhas de transmissão, quando da ocorrência de queda de estruturas.
- Plano de Preparação e Resposta às Emergências Ambientais: tem por finalidade o atendimento a situações de emergências nas subestações e linhas

de transmissão aderente às diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), visando prevenir e mitigar os possíveis impactos ambientais. O Plano prevê também a realização de exercícios e simulados anuais com ocorrências ambientais que possam acontecer em subestações e linhas de transmissão em operação.

- Plano de Auxílio Mútuo (Integrante) de Cubatão: específico ao polo industrial de Cubatão (SP) – citado no item Gestão Ambiental.

## Empreendimentos

Além de operar com eficiência suas instalações, a CTEEP também investe no aperfeiçoamento de sua rede. Em 2015, foram energizados 43 projetos de reforços, melhorias e novas conexões, cujos investimentos totalizaram R\$ 188,3 milhões no ano e adicionaram 288 km de linhas de transmissão e 836 MVA de potência instalada ao sistema elétrico.

Na totalidade, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto investiram 376,5 milhões em reforços, novas conexões, melhorias e modernizações. Um dos destaques foi o início de entrada em operação comercial da subsidiária IEGaranhuns, que permitirá o escoamento de geração eólica assim como aumentará a confiabilidade do suprimento de energia a região Nordeste do Brasil, contribuindo para a diversificação e integração da matriz energética do país e garantindo que a CTEEP, até o final do primeiro trimestre de 2016, esteja com todos os projetos em fase operacional.

Outra ação relevante promovida durante o ano foi o processo de digitalização da subestação Edgard de Souza, a primeira instalação de grande porte da Companhia totalmente digitalizada segundo padrões reconhecidos internacionalmente. A iniciativa, que representa mais um passo rumo à modernização da rede elétrica da Companhia, aumenta a confiabilidade e mantém o nível de excelência das atividades. A instalação faz parte do sistema de transmissão de 230 kV da CTEEP e tem capacidade de transformação total de 550 MVA.

Entre os demais projetos realizados durante o ano, destacam-se:

- Reconstrução da LT 138 kV Taubaté – Paraibuna – Caraguatatuba, uma importante obra para o fornecimento de energia no Estado de São Paulo, com investimentos de R\$ 107 milhões.
- Conclusão da LT 230 kV Joinville Norte – Curitiba, da IESul.
- Energização de cinco reforços previstos nas subsidiárias, com investimento total de R\$ 50 milhões.

## Planejamento de expansão

G4-EU19

Com a reestruturação e a incorporação da área de Planejamento na Gerência de Assuntos Regulatórios, foi criado durante o ano um comitê multidisciplinar para interação entre as áreas de planejamento, operação e regulatório, garantindo que os novos empreendimentos contemplem a visão da Companhia sob a ótica dos aspectos de importância dos projetos e investimento autorizado compatível.

Os processos decisórios relacionados ao planejamento energético e ao desenvolvimento da infraestrutura estão sob a responsabilidade dos seguintes órgãos setoriais: Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o planejamento de médio e longo prazos, e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), para o planejamento de curto prazo.

O planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro é consolidado com base no Plano Decenal de Transmissão e no Programa de Expansão de Transmissão (PET), com horizonte de cinco anos. O PET é resultado de estudos desenvolvidos pela EPE em conjunto com agentes do setor, por meio de Grupos de Estudos de Transmissão Regionais.

Já o Plano de Ampliações e Reforços – PAR, com horizonte de três anos, é desenvolvido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com base em uma visão de curto prazo.

A partir de soluções consensuais desses grupos de estudos regionais, são definidas as obras de infraestrutura necessárias para a expansão do sistema elétrico do país, apresentadas no documento “Consolidação de Obras”, publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Desta forma, compete à Companhia apenas prover os subsídios a esses órgãos, com os quais mantém intensa e contínua interação, visando ampliar a robustez técnica-operacional de seu sistema e garantir o equilíbrio econômico-financeiro de sua concessão. Mais informações podem ser encontradas no site da EPE ([www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br)) e do MME ([www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br)).

## Plano de Investimentos 2016

Em reunião realizada em Dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Investimentos para 2016 em até R\$ 475,2 milhões, sendo:

**R\$ 322,4 milhões**

em reforços, novas conexões, modernizações e melhorias, que geram receita adicional à Companhia a partir da energização de cada projeto de investimento.

**R\$ 118,3 milhões**

de investimentos via subsidiárias para finalização de obras do projeto original, assim como de eventuais melhorias, reforços e novas conexões, que contribuirão para a geração de receita adicional à Companhia.

**R\$ 34,6 milhões**

em capitalização de pessoal, projetos corporativos e de telecomunicação.



# Desempenho **ECONÔMICO-FINANCEIRO**

## Reajuste da RAP

Em 29 de junho de 2015, foi publicada a Resolução Homologatória (REH) nº 1.918, que estabeleceu as novas RAPs da CTEEP e de suas subsidiárias, pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o ciclo de 12 meses, de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.

De acordo com a REH nº 1.918, a RAP total e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) e Expansão da CTEEP (contrato nº 059/2001), líquida de PIS e COFINS, que era de R\$ 700,3 milhões em 01 de julho de 2014, passou para R\$ 836,6 milhões em 1º de julho de 2015, apresentando um incremento de R\$ 136,3 milhões, equivalente a 19,5%. Este crescimento reflete a correção dos efeitos inflacionários, entrada em operação de novos projetos de reforços, melhorias e novas conexões e o reconhecimento da receita referente ao Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI).

Por sua vez, a RAP total e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) e Expansão das Controladas (IEMG, IEPinheiros, Serra do Japi e Evrecy), que era de R\$ 127,3 milhões em 1º de julho de 2014, passou para R\$ 126,6 milhões em 1º de julho de 2015, o que representa uma redução de R\$ 0,7 milhões (-0,55%), refletindo as Revisões Tarifárias Periódicas ocorridas na Serra do Japi e na IEPinheiros.



**AUMENTO DA RECEITA**  
operacional bruta

**16,8%**



## Receitas

Em 2015, a Receita Operacional Bruta Consolidada da CTEEP atingiu R\$ 1.442,1 milhões, o que corresponde a um crescimento de 16,8% em relação a 2014 (R\$ 1.234,3 milhões). A variação deriva, principalmente, do aumento de 50,2% na receita de remuneração dos ativos de concessão.

- A Receita de Infraestrutura consolidada totalizou R\$ 278,7 milhões em 2015, um aumento de 5,1% quando comparada aos R\$ 265,1 milhões de 2014. Esse desempenho decorre, principalmente, do aumento de projetos de reforços, da implementação de novas instalações de infraestrutura nas subestações, da recapacitação de linhas de transmissão e da implantação de bancos de capacitores na controladora.
- No exercício de 2015, a Receita de Operação e Manutenção consolidada somou R\$ 829,6 milhões, um incremento de 12,0% quando comparado aos R\$ 740,6 milhões de 2014. Esse aumento é justificado, principalmente, pela variação positiva do IPCA (8,47%) e do IGP-M (4,11%) aplicados na parcela da receita de O&M, que corrigiram a RAP do ciclo de 2014/2015 para o ciclo de 2015/2016; dos contratos de concessão da Companhia (95,9% corrigida por IPCA e 4,1% corrigida por IGP-M), somando, a partir de julho de 2015, a inclusão do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI); além da entrada em operação de novos projetos de reforços e da variação positiva no rateio do superávit do sistema.
- A Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão consolidada somou R\$ 311,6 milhões em 2015, um aumento de 50,2% comparado ao mesmo período de 2014 quando atingiu R\$ 207,5 milhões. Esse desempenho é reflexo, principalmente, do crescimento do ativo financeiro pela realização dos projetos de infraestrutura, além da correção monetária do período.

- As Outras Receitas, que referem-se a alugueis de empresas de telecomunicação e prestação de serviços relacionados à manutenção e análises técnicas contratadas por terceiros, totalizaram R\$ 22,2 milhões em 2015, um aumento de 4,7% comparado a 2014, quando registrou R\$ 21,2 milhões. Esta variação é decorrente, principalmente, do aumento de 6% na prestação de serviços de manutenção e análises técnicas nas linhas de transmissão, decorrente da correção monetária dos contratos.

As Deduções da Receita Operacional atingiram R\$ 154,9 milhões em 2015, aumento de 17,7% comparado aos R\$ 131,6 milhões de 2014. A variação reflete, principalmente, o aumento nos tributos sobre a receita, que acompanham a variação da receita operacional, compensada pela alíquota de PIS e COFINS (3,65%) nas controladas que adotam o regime tributário de lucro presumido.

Em decorrência dos fatores acima mencionados, a Receita Operacional Líquida Consolidada atingiu R\$ 1.287,1 milhões em 2015, aumento de 16,7% em relação a 2014, quando representou R\$ 1.102,8 milhões.

O resultado de Outras Receitas/Despesas registrou R\$ 36,2 milhões de despesa em 2015, frente a R\$ 39,4 milhões em 2014, queda de 8,8%. Esta variação decorre, principalmente: do reconhecimento em 2014, de projetos anteriores à renovação da concessão que não possuíam receita adicional, gerando uma despesa no montante de R\$ 19,2 milhões; da perda na alienação de bens inservíveis no montante de R\$ 8,2 milhões; combinado com o reconhecimento de R\$ 21,4 milhões de créditos extemporâneos de PIS e COFINS.

### **CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Em 2015, outras receitas/despesas operacionais referem-se, substancialmente, à amortização do ágio incorporado da Controladora, no montante de R\$ 29,9 milhões.

Os Custos de Operação e Manutenção totais (excluindo as despesas de demandas judiciais) registraram alta de 5,9% (aumento de R\$ 24,9 milhões) no período.

A variação entre custos e despesas traz os efeitos, principalmente, do acréscimo de 3,3% nos custos e despesas de pessoal em decorrência do dissídio coletivo de 8,2% concedido em agosto de 2015, retroativo a junho do mesmo ano e compensado pela redução de horas extras.

O aumento nas demandas judiciais deve-se substancialmente a ações trabalhistas (R\$ 38,8 milhões), cuja metodologia, em 2015, passou a considerar histórico recente de condenação com provas disponíveis e casos análogos, possibilitando maior assertividade na estimativa de risco desde o início do processo.

Adicionalmente, a Companhia tem implementado melhorias nos custos de operação e manutenção, a despeito da inflação do período, com destaque para a reprogramação de atividades de operação e manutenção em atendimento às necessidades técnicas e de acordo com restrições de intervenção no sistema; internalização de parte de serviços de operação e manutenção; e renegociação de contratos vigentes, inclusive escopo de contratação.

Os Custos de Infraestrutura consolidados registraram R\$ 255,0 milhões em 2015, um aumento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2014. Esta variação refere-se à aquisição de materiais para obras em andamento, principalmente pelo aumento de projetos de reforços, de implantação de novas instalações de infraestrutura nas subestações, recapacitação de linhas de transmissão e implantação de bancos de capacitores na Controladora e suas controladas.



### **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da Equivalência Patrimonial de 2015 foi receita de R\$ 161,3 milhões, o que representa um aumento de 77,4% em relação à receita de R\$ 90,9 milhões de 2014. A variação deriva, principalmente, do resultado da subsidiária IEMadeira, sujeita ao ajuste do ciclo da RAP 2015/2016, no valor de R\$ 110,8 milhões.

### **RESULTADO FINANCEIRO**

O Resultado Financeiro consolidado atingiu despesa de R\$ 4,5 milhões em 2015 comparado à receita de R\$ 11,9 milhões registrada em 2014. A variação é reflexo da redução do saldo médio do contas a receber da indenização (NI) em 2015, impactando a variação monetária e juros ativos; e da redução do saldo de aplicações financeiras.

## Desempenho **ECONÔMICO-FINANCEIRO**

### **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O resultado do Imposto de Renda e Contribuição Social apresentou despesa de R\$ 92,4 milhões em 2015 comparado a uma despesa de R\$ 80,5 milhões registrada em 2014, o que reflete o aumento no resultado. A taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 15,2% em 2015, abaixo da taxa estatutária, principalmente, pela exclusão do efeito do resultado de equivalência patrimonial, que não é base tributável para IR e CSLL, bem como a adoção do lucro presumido nas controladas.

### **LUCRO LÍQUIDO**

Em decorrência dos fatores mencionados, o lucro líquido da CTEEP totalizou R\$ 517,2 milhões em 2015, comparado a R\$ 379,7 milhões em 2014.

### **EBITDA**

O Ebitda Consolidado, conforme ICVM 527/12, atingiu R\$ 655,0 milhões em 2015, o que representa um au-

mento de R\$ 167,0 milhões comparado ao Ebitda de R\$ 488,0 milhões registrado em 2014. A margem Ebitda foi de 50,9% em 2015.

### **ENDIVIDAMENTO**

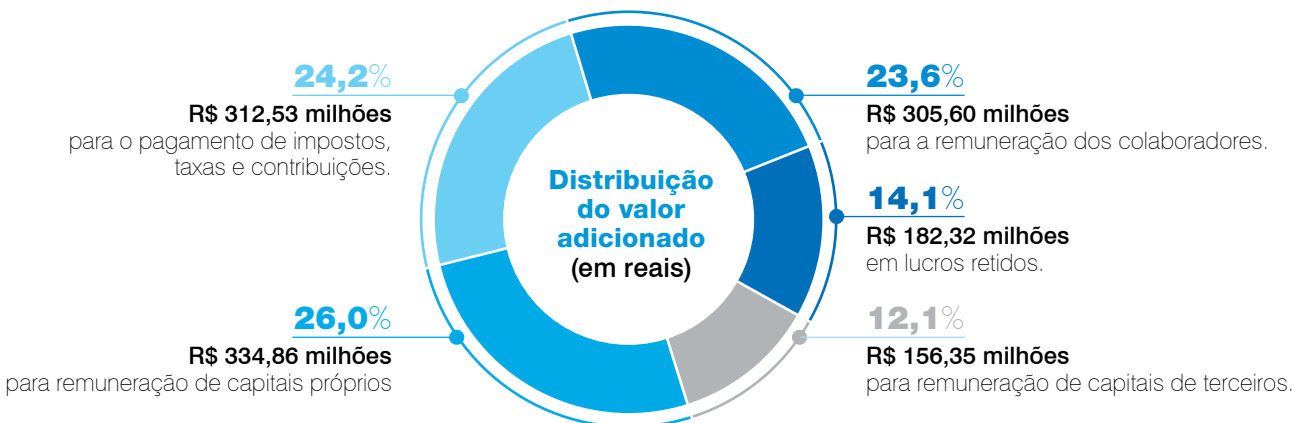
A Dívida Bruta consolidada em 31 de dezembro de 2015 somou R\$ 1.096,7 milhões, uma redução de 8,0% em relação ao final de 2014 (R\$ 1.191,9 milhões). A variação traz os efeitos, principalmente, do pagamento realizado em junho de 2015 da primeira parcela de juros da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 101,6 milhões; e dos pagamentos em dezembro de 2015 de juros e principal referente à 1ª emissão de debêntures, 2ª série no montante de R\$ 29,3 milhões e, pagamento de juros referentes à 3ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 39,9 milhões.

As disponibilidades da CTEEP consolidada somavam R\$ 446,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, queda de 7,9% em comparação ao registrado em 31 de dezembro de 2014 quando atingiu R\$ 484,3 milhões. Dessa forma, a Dívida Líquida consolidada totalizou R\$ 650,5 milhões, apresentando redução de 8,1% em relação ao ano anterior.

## Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

G4-EC1

A CTEEP demonstra com transparência a riqueza gerada a cada exercício, devolvendo e compartilhando com a sociedade suas conquistas. Em 2015, o valor adicionado líquido à disposição da Companhia totalizou R\$ 1.291.664 milhão. Esses recursos foram distribuídos da seguinte forma:



## Mercado de capitais

Assim como no ano anterior, as ações da CTEEP mantiveram tendência de alta em 2015, mesmo diante do desempenho negativo registrado pelo mercado. O Ibovespa, índice que reúne as ações com maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o ano com queda de 13,3%, e o IEE (Índice de Energia Elétrica) acumulou uma baixa de 8,7%

As ações ordinárias e preferenciais da CTEEP (BM&FBovespa: TRPL3 e TRPL4) encerraram 2015 cotadas a R\$ 42,99 e R\$ 45,70, respectivamente, o que representa uma variação de -6,5% e +10,1%, também respectivamente, em relação ao fechamento de 2014.

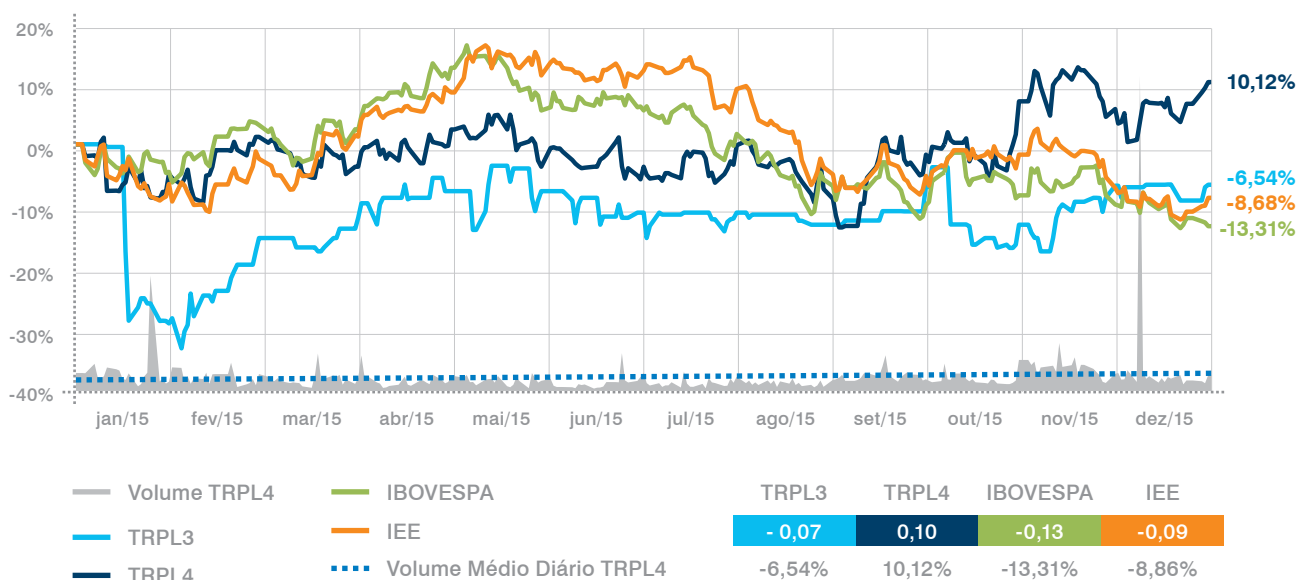
Ao longo de 2015, as ações preferenciais da CTEEP

apresentaram volume médio diário de negociação na BM&FBovespa de R\$ 14,9 milhões, aumento de 93,0% em comparação a 2014. O volume total negociado no ano foi de R\$ 3.686 milhões.

Com uma média diária de 1.904 negócios, que representa um aumento de 53,0% em relação à média de 2014, as ações preferenciais da CTEEP atingiram 470 mil negócios em 2015.

Como resultado do desempenho das ações preferenciais (TRPL4) nos pregões realizados na BM&FBovespa, durante o ano, a CTEEP passou a fazer parte do Índice Mid Large Cap, composto pelas empresas com maior capitalização na bolsa de valores.

### DESEMPENHO CTEEP X IBOVESPA X IEE



## Desempenho **ECONÔMICO-FINANCEIRO**

### **ALIENAÇÃO DE AÇÕES** G4-13

No dia 08 de dezembro de 2015, foi realizado um leilão para alienação de 7.117.730 ações preferenciais detidas pelo Governo do Estado de São Paulo. De acordo com critérios da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em decorrência desse processo o Governo do Estado de São Paulo deixa de ser acionista com participação relevante na CTEEP e, como resultado, a nova estrutura acionária da Empresa ao final do exercício ficou dividida da seguinte maneira:

### **REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

Em 2015, o Conselho de Administração aprovou "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária em reuniões realizadas em 25 de maio e 24 de novembro, o pagamento de dividendos de R\$ 334,9 milhões, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Esse montante é superior ao mínimo exigido de 10% do capital social apurado nas demonstrações financeiras do referido ano, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, e equivale a R\$ 2,0765 por ação de ambas as espécies.

### **Estrutura acionária em 31/12/2015** G4-9

Acionista	Número de Ações	% do Total
ISA Capital do Brasil	59.971.608	37,19%
Eletrobras	57.043.127	35,37%
Vinci Participações	7.444.330	4,62%
Outros	36.800.390	22,82%
<b>TOTAL</b>	<b>161.259.455</b>	<b>100,00%</b>





# Desempenho **SOCIOAMBIENTAL**

A CTEEP desenvolve uma série de iniciativas voltadas à integração dos aspectos econômico, social e ambiental, buscando o equilíbrio entre o binômio crescimento do negócio/demandas da sociedade.

Em 2015, em linha com as diretrizes da ISA, foi adotado um novo posicionamento em sustentabilidade, que aprofunda e integra a análise dos conceitos ligados ao tema de forma mais estruturada nas práticas de gestão do negócio.

Entre as ações envolvidas nesse processo estão a aplicação de uma ferramenta de gestão para identificar oportunidades de melhoria, elevando os níveis de desempenho em sustentabilidade; a promoção de espaços de diálogo com os grupos de interesse para identificar assuntos relevantes de gestão e prestar contas da atuação da Companhia; a aplicação anual de uma pesquisa de opinião com esses públicos sobre a gestão de sustentabilidade; entre outras.

Como resultado, os grupos de interesse passam a ter maior visibilidade dos marcos de atuação em sustentabilidade da CTEEP que, por sua vez, aprofunda a análise dos conceitos de sustentabilidade nas práticas de gestão.

Durante o ano também foram definidos os Objetivos e Metas de Sustentabilidade para 2020 que devem ser perseguidos por todas as empresas da ISA nos temas de ética e direitos humanos, ecoeficiência, desenvolvimento regional, recursos humanos, gestão de fornecedores e relacionamento com o Estado.

O compromisso da Companhia com esse novo posicionamento é demonstrado, inclusive, com a presença da sustentabilidade no Marco de Referência Corporativo, que passou por revisões e atualizações em 2015 para que alguns de seus componentes (Missão, Visão, Código de Ética) pudessem expressar melhor o entendimento da Organização sobre esse e outros temas. Veja mais no capítulo Missão, Visão e Valores deste relatório.

Outra iniciativa significativa foi a reativação do Comitê de Sustentabilidade da CTEEP, composto por representantes de todas as áreas da Empresa, que se reúnem a cada trimestre para reforçar o novo posicionamento adotado e dar maior capilaridade ao tema dentro da Companhia.

## Engajamento dos *stakeholders*

A CTEEP considera como públicos para engajamento os seus colaboradores, clientes, acionistas e investidores, fornecedores, a sociedade e o estado. Esses públicos foram identificados a partir do impacto (econômico, social e ambiental) causado pela Companhia e pela influência que cada um deles exerce nas atividades da Organização. **G4-24, G4-25**

Ciente da importância de manter um relacionamento ativo com esses diferentes grupos de interesse, a Em-

presa adota uma atuação estratégica para cada um deles, considerando seus perfis e demandas, que é materializada pela disponibilização de canais oficiais para obtenção de informações (*websites* institucional e de Relações com Investidores e Revista Primeira Linha), pesquisas e consultas com diferentes públicos, integrações com colaboradores e fornecedores, reuniões para divulgação de resultados, participações em fóruns e encontros, anúncios em mídias especializadas, palestras, entre outros. **G4-26**

### COMPROMISSOS COM OS GRUPOS DE INTERESSE

Em 2015, os compromissos da CTEEP com os grupos de interesse foram atualizados, aprimorando a gestão dos relacionamentos entre a Empresa e seus públicos.



**COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL G4-15**

Desde 2011 a CTEEP é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, fortalecendo o seu compromisso formal com dez princípios relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

A Companhia adota ainda como referencial de sustentabilidade o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), tendo contribuído para o ingresso da ISA no índice em 2015. Anualmente, a CTEEP aplica um autodiagnóstico baseado nesse indicador, para identificar o estágio de desen-

volvimento da Empresa em relação a temas ligados à sustentabilidade, identificando os *gaps* e implementando melhorias de gestão por meio de um plano de ação estruturado que engloba todos os grupos de relacionamento da Companhia.

As ações previstas para 2015 foram integralmente cumpridas e estão relacionadas aos seguintes temas: análise integral de riscos, relacionamento e geração de valor aos grupos de interesse, direitos humanos, gestão de fornecedores e gestão socioambiental. O cumprimento do plano de sustentabilidade foi acompanhado por meio de um indicador monitorado pelo Conselho de Administração e com impacto na remuneração variável dos executivos.



## Colaboradores

A CTEEP adota um modelo de gestão de pessoas focado no crescimento contínuo, por meio da valorização dos colaboradores e da manutenção de um ambiente de trabalho motivador, saudável, com igualdade de oportunidades e sem discriminação.

Ciente da importância de seus colaboradores para o desempenho dos negócios, a Companhia investe no desenvolvimento profissional de sua equipe e em uma gestão participativa, por meio da qual as habilidades e potencia-

lidades dos colaboradores são estimuladas e reconhecidas, garantindo o crescimento profissional e pessoal.

### PERFIL DOS COLABORADORES

A Empresa encerrou 2015 com 1.469 colaboradores em seu quadro funcional, sendo 64 pessoas com deficiência (58 da categoria administrativa e seis técnicos operacionais).

**Colaboradores por gênero, idade e categoria funcional G4-10, G4-LA12**

Colaboradores por Categoria Funcional	Subtotal	Por gênero		Por idade		
		Feminino	Masculino	Menos que 30	Entre 30 e 50	Acima de 50
Conselheiros	21	3	18	0	2	19
Presidente	1	0	1	0	1	0
Diretores	3	0	3	0	0	3
Gerentes	25	4	21	0	11	14
Coordenadores	69	9	60	0	41	28
Administrativos	251	114	137	53	153	45
Técnicos Operacionais	1.050	14	1.036	158	702	190
Estagiários	40	11	29	40	0	0
Aprendizes	9	7	2	9	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.469</b>	<b>162 (11,0%)</b>	<b>1.307 (89,0%)</b>	<b>260 (17,7%)</b>	<b>910 (61,9%)</b>	<b>299 (20,4%)</b>



**Colaboradores por região e gênero\*** G4-10, G4-LA12



**Feminino**

- Regional São Paulo: 7  
(0,5% do total de colaboradores)
- Regional Cabreúva: 6  
(0,5% do total de colaboradores)
- Regional Taubaté: 9  
(0,7% do total de colaboradores)
- Regional Bauru: 10  
(0,8% do total de colaboradores)
- Bom Jardim (COT e COR): 3  
(0,2% do total de colaboradores)
- Sede: 112  
(8,4% do total de colaboradores)



**Masculino**

- Regional São Paulo: 220  
(16,6% do total de colaboradores)
- Regional Cabreúva: 220  
(16,6% do total de colaboradores)
- Regional Taubaté: 173  
(13,0% do total de colaboradores)
- Regional Bauru: 250  
(18,9% do total de colaboradores)
- Bom Jardim (COT e COR): 79  
(6,0% do total de colaboradores)
- Sede: 237  
(17,9% do total de colaboradores)

\*Não inclui estagiários e aprendizes. Números e porcentagens referentes ao total de colaboradores.

**Contratações e Rotatividade** G4-LA1

	Total de contratações	Taxa de rotatividade
<b>Faixa etária</b>		
>50	1	7,37%
30 a 50	55	6,36%
<30	48	12,80%
<b>Gênero</b>		
Feminino	22	10,84%
Masculino	82	7,16%
<b>Unidade operacional</b>		
Regional São Paulo	12	10,57%
Regional Cabreúva	3	3,98%
Regional Taubaté	23	7,69%
Regional Bauru	14	6,54%
Bom Jardim (COT e COR)	1	7,32%
Sede	51	8,88%
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>7,62%</b>

Obs.: Não inclui terceiros, pois a Companhia não monitora esse dado.

A Companhia prevê que, nos próximos cinco anos (até 2020), 269 colaboradores se aposentarão por terem alcançado a idade ou período de contribuição previsto no Plano Previdenciário, sendo 3% de cargos executivos, 35% de colaboradores com nível universitário, 55% de nível técnico e 7% de cargos operacionais. G4-EU15





**TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO** G4-LA9

Preparar seus colaboradores para os desafios do setor de transmissão de energia brasileiro, estimulando a aprendizagem contínua e valorizando sua contribuição para o crescimento do negócio. A partir desse objetivo, a CTEEP investe na realização de treinamentos e programas de educação, que incluem a formação, capacitação e qualificação profissional de seu quadro funcional por meio das modalidades presencial, online à distância e no local de trabalho (*on the job*).



**TREINAMENTO**  
em números

- 796 turmas
- 11.424 horas de treinamento
- 11.947 participações
- 71 horas de treinamento por colaborador
- 234 propostas de treinamento externo solicitadas por colaboradores

Em 2015, foram destinados R\$ 3,1 milhões para a realização de cursos técnicos e administrativos, incluindo o Programa de Incentivo à Educação. O montante, que é 7% superior ao volume investido no ano anterior, contribuiu para que a Companhia registrasse uma média de 71,3 horas de treinamento por colaborador, superior ao índice de 2014 (60,7 h/colaborador).

Entre as atividades que registraram um número expressivo de participações, contribuindo para esse aumento, destacam-se o Programa de Autodesenvolvimento Online, os treinamentos de SIPAT e de manutenção para técnicos.

	Horas de treinamento oferecidas*		Média (hora/colaborador participante)**	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<b>Diretores</b>	31	-	6,20	-
<b>Gerentes</b>	579	44	9,65	7,33
<b>Coordenadores</b>	2.707	117	7,35	3,8
<b>Administrativos</b>	2.777	2.241	4,63	4,55
<b>Técnicos operacionais</b>	89.434	652	8,09	6,65
<b>Estagiários</b>	6.277	785	9,53	7,93

\* São considerados também eventos internos e externos como: cursos, seminários, *workshops*, simpósios, conferências, palestras, fóruns, congressos e outros correlatos de interesse significativo e prioritário para a Empresa. Não são incluídos treinamentos de Conselho Administrativo e Fiscal e nem as horas referentes ao Programa de Incentivo à Educação, aprendizes e terceiros.

\*\* Total de carga horária por categoria funcional dividido pelo número de participações por categoria funcional, ou seja, não foi usada a base total de colaboradores, mas sim os que efetivamente participaram.

**Principais treinamentos em 2015** G4-LA10

Evento	Horas oferecidas	Participações
Jornadas Técnicas	754	34
SNPTEE (Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica)	576	18
Treinamentos de manutenção para técnicos de subestação/ disjuntores e seccionadores 138/88kV - Subestações de RB de fronteira	9.240	385
Treinamentos SIPAT	6.640	100
Treinamento equipamentos especiais (cesto aéreo, operador de guindaste)	1.360	163
Treinamentos de autodesenvolvimento (online) sobre temas da rotina de trabalho	7.813	5.841
Workshop de lições aprendidas: digitalização da Subestação Edgard de Souza	288	27
Preparatório para revisão da receita em 2018	1.104	46

**CAPACITAÇÃO TÉCNICA** G4-LA10, G4-EU14

Para estarem sempre capacitados e em conformidade com as exigências regulatórias, os colaboradores da Companhia participam periodicamente de treinamentos com conteúdo técnico. Em 2015, os temas abordados foram:

- Programa de Certificação Profissional ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).
- Processos de avaliações de aprendizagem técnicas.
- Processos de avaliações psicológicas.
- Processos de treinamentos obrigatórios e normativos por lei, bem como as instruções internas de Operação e Manutenção.
- Processos de treinamentos de desenvolvimento em equipamentos especiais.
- Processos e Planos de treinamentos em linhas de transmissão.
- Planos de desenvolvimento em temas críticos e prioritários para garantir a excelência dos serviços prestados.



## **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL** G4-LA11

Para dar continuidade à implantação da estratégia corporativa da ISA, em 2015 foi iniciado o processo de avaliação de desempenho das metas definidas durante o ano de 2014 de todos os colaboradores. A gestão do desempenho é a principal ferramenta utilizada pela Companhia para aproveitar ao máximo o talento dos profissionais e, dessa forma, alcançar os resultados esperados. Sua realização, que é apoiada pela ferramenta Íntegro, contempla três etapas:

- 1)** Desdobramento e acordo de objetivos: desenho de metas atreladas às iniciativas estratégicas, projetos estratégicos e indicadores da área ou cargo.
- 2)** Acompanhamento: avaliação do progresso sobre as realizações, desafios e esforços em desenvolvimento pelo colaborador. Nesta etapa há uma conversa com o líder para alinhamento de expectativas, fortalezas e pontos a desenvolver para o alcance dos resultados esperados.
- 3)** Encerramento: avaliação dos cumprimentos do ano em relação aos objetivos desdobrados e definidos no início do ciclo. Nesta última etapa há uma conversa entre avaliador e avaliados para finalização do ciclo de desempenho com apontamentos de pontos fortes e aspectos a melhorar e definição dos planos de desenvolvimento.

Em 2015, todos os colaboradores da CTEEP (exceto estagiários, aprendizes e terceiros admitidos até 29 de junho\*) participaram desta avaliação, totalizando 1.381 colaboradores. A etapa de encerramento (avaliação final) de 2015 foi concluída em março de 2016.

\* data limite de contratação para cumprir os requisitos do processo.

## **AValiação DE Competências**

Além de integrar a gestão de desempenho entre todas as empresas da ISA, o Íntegro permite ao gestor ter uma visão detalhada dos profissionais de sua equipe e, para os colaboradores, auxilia no processo de gerenciamento do seu desenvolvimento profissional, dando mais visibilidade às suas habilidades e capacitações.

Um ano após sua implantação, a ferramenta está cada vez mais consolidada na Companhia, com a inclusão, em 2015, do processo de Avaliação de Competências para 100% dos colaboradores.

Além de fazerem uma autoavaliação, todos são avaliados pelo superior imediato, dois pares e dois colaboradores da sua equipe. Os resultados contribuem para a elaboração e ações dos planos de melhorias, alinhados à estratégia organizacional.

Os aspectos avaliados em 2015 foram:

### **Competências de Gestão**

- Visão estratégica: capacidade de analisar e trabalhar com as variáveis que interferem em decisões, visualizando suas implicações para o negócio.
- Inspirar e motivar: como o gestor gera compromisso por meio de empoderamento e desenvolvimento pessoal profissional, de acordo com as prioridades da organização.

### **Competências dos Colaboradores**

- Julgamento e decisão: como busca as melhores escolhas para atuar em relação às oportunidades e assuntos de negócio.
- Construção de redes colaborativas: capacidade de construir e manter relações profissionais baseadas em confiança e para alcançar objetivos individuais e de equipe.
- Orientação para resultados: Como estabelece, alcança ou excede as metas acordadas individualmente e em equipe de maneira equilibrada e consistente, assegurando desempenho e resultados em quanto à rentabilidade, oportunidade e qualidade dos projetos.

Categoria Funcional	Número de colaboradores que receberam análise por gênero	
	Feminino	Masculino
Presidente	-	1
Diretores	-	3
Gerentes	4	20
Coordenadores	9	60
Administrativos	118	128
Técnicos Operacionais	12	1.026

### **INCENTIVO À EDUCAÇÃO** G4-LA10, G4-EU14

A CTEEP possui parcerias e convênios com universidades, escolas de idiomas, associações, centros de pesquisa, institutos e sindicatos. Do total investido em educação em 2015, cerca de R\$ 800 mil foram destinados a programas de incentivo à educação, conforme solicitações de reembolso dos participantes subsidiados.

A Companhia oferece aos seus colaboradores ativos (exceto estagiários, aprendizes e terceiros) que tenham no mínimo um ano de empresa, auxílio para custear despesas de estudo.

Em 2015 foram registradas 103 inscrições, sendo 26 priorizadas para cursos técnicos e de graduação; 21 para cursos de idiomas com dois intercâmbios; e oito vagas destinadas à pós-graduação, além das vagas concedidas nos anos anteriores e mantidas no subsídio.

### **FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA** G4-LA10, G4-EU14

A Companhia oferece aos seus colaboradores três programas para manter o ritmo de formação interna de mão de obra e criar oportunidades de inserção de jovens no mercado de trabalho:

- Programa Aprendiz: implementado desde 2007, com duração de dois anos, busca preparar jovens para o mercado de trabalho, investindo em capacitação prática para formar e desenvolver competências a partir da vivência diária no ambiente corporativo. Em 2015, 10 estudantes participaram do projeto.

- Programa de Estágio: Durante o ano, foram selecionados 62 estudantes, sendo 18 de nível técnico e 44 de ensino superior. Durante o programa, que é composto por capacitações técnica e comportamental e atividades práticas na área de atuação, cada estagiário deve apresentar um projeto de melhoria para a área com o objetivo de estimulá-lo a aplicar na prática os conhecimentos adquiridos.

- Programa SENATEC: O objetivo do convênio com o SENAI é contribuir com a formação de mão de obra técnica para o setor elétrico, promovendo a inclusão social a partir do curso de aprendizagem Técnico em Eletroeletrônica, complementando a formação com grade de treinamentos específicos do segmento de transmissão de energia. Ao todo, 20 estudantes da rede pública de ensino pertencentes à comunidade de baixa renda (sendo 18 homens e duas mulheres) participam do estágio remunerado de quatro horas nas dependências da Empresa e na Regional São Paulo (Pirituba), do SENAI.

## Diversidade

Em 2015, a CTEEP deu continuidade ao programa de inclusão de pessoas com deficiências que, desde sua implantação em 2008, já acumulou a participação de 64 profissionais. A iniciativa busca promover e facilitar o acesso a oportunidades de trabalho, crescimento profissional e capacitação, valorizando a diversidade baseada nos princípios básicos de direitos.

## GESTÃO DE CLIMA

O resultado da Pesquisa de Clima realizada em 2015 na CTEEP foi o mais positivo dos últimos cinco anos, com 69% de Favorabilidade e uma participação de 94% dos colaboradores – 6% de crescimento em relação a 2014. Com base nos resultados identificados, foram criados grupos focais para atender aos temas de atração, retenção e estrutura de cargos e reconhecimento.

## SAÚDE E SEGURANÇA

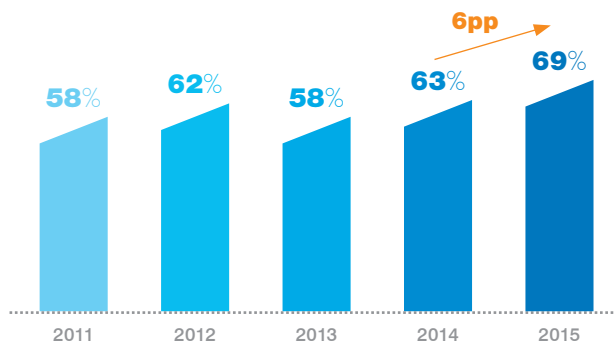
A CTEEP conta com uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho, que orienta seus colaboradores sobre a adoção de uma postura preventiva e de um comportamento seguro, alinhados aos princípios da Companhia em relação ao tema.

A Empresa adota as normas que orientam a gestão da rotina de saúde e segurança empresarial em aspectos como sinalização de segurança, gestão de prestadores de serviços, utilização de equipamentos de proteção individual, etc. **G4-EU16**

As atividades desempenhadas pelos colaboradores não apresentam alta incidência ou risco de doenças relacionadas à sua ocupação. No caso dos colaboradores terceirizados que atuam em atividades de construção, operação e manutenção (e outras identificadas como potencialmente críticas para os negócios e/ou para a sociedade), a Empresa promove uma Reunião de Integração, na qual esses profissionais são orientados sobre os riscos aos quais estão expostos e como se comportar de forma segura. Não há um levantamento sobre o percentual de participantes em relação ao total de profissionais terceirizados e subcontratados. **G4-EU18**

A Companhia conta com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), compostas por um total de 114 colaboradores, que representam os demais profissionais em 14 cidades das diferentes regionais em que opera. **G4-LA5**

## Clima Organizacional



Além disso, os acordos de negociação coletiva firmados com os sindicatos consideram os seguintes tópicos relacionados à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores a serem oferecidos pela CTEEP: **G4-LA7**

- Exames médicos e odontológicos periódicos.
- Complementação ao auxílio previdenciário para o colaborador afastado por doença ou acidente de trabalho.
- Garantia de mesmos benefícios para colaboradores afastados por acidente de trabalho ou doenças profissionais e de estabilidade acidentária para os mesmos.
- Constituição de Cipa.
- Manutenção de comissão paritária entre empresa e o sindicato para análise e discussão de questões afetas à saúde do trabalho na empresa.
- Readaptação funcional do acidentado e/ou portador de doença profissional.
- Indenização por morte ou invalidez decorrente de acidente do trabalho. **G4-LA8**

A Empresa também desenvolve uma iniciativa focada na mudança de atitude comportamental mais segura dos colaboradores: o Programa Mais, que, em 2015, foi estendido para as duas últimas regionais: Taubaté e Cabreúva.

**Indicadores de saúde e segurança no trabalho G4-LA6**

Lesões	2014	2015
Índice de severidade/gravidade de acidentes	12,81%*	29,65%
Taxa de lesões/frequência	1,19%	2,10%
Número de lesões	4	7
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Número de doenças ocupacionais	0	0
Taxa de dias perdidos / gravidade (TDP)	12,81%	1.8626,86%**
Número de dias perdidos	43	6.099**
Taxa de absentismo (TA)	0,79%	0,70%
Horas programadas para trabalhar	3.640.240	3.617.000
Número de óbitos	0	1

\* A diferença em relação ao reportado no relatório do ano anterior se deve ao erro na consolidação do indicador naquela publicação. Aqui apresentada está a informação correta.

\*\* O aumento expressivo do número de dias perdidos e, conseqüentemente de sua taxa, se deve ao óbito ocorrido na Regional Taubaté, em decorrência do qual, de acordo com a NBR 14280, foram debitados 6.000 dias do indicador.

Em 2015, a Companhia registrou um acidente fatal ocorrido durante um procedimento de manutenção e, imediatamente, adotou uma série de análises e revisão de procedimentos. Para isso, um especialista da ISA na Colômbia realizou uma análise detalhada do acidente, comparando os procedimentos de manutenção em linhas energizadas adotados naquele país, que é referência no assunto. Em 2016, serão promovidos treinamentos contemplando as melhores práticas identificadas neste diagnóstico.

Outra ação adotada foi reforçar o Comitê de Segurança, formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Diretoria de Operações, Regionais com o objetivo de periodicamente reanalisar os processos de operação e manutenção, com reuniões bimestrais, reforçando os conceitos do Programa Mais – programa de segurança que visa atuar na assimilação de um comportamento seguro.

Além disso, também foi criado um processo de avaliação integrada com a Diretoria de Operações para acompanhar o processo de manutenção e garantir o rigoroso cumprimento dos procedimentos e normas. Para isso, passaram a ser feitas vistorias semanais in loco, sem prévio agendamento, para acompanhar todo o ciclo do processo e verificar se os procedimentos padrões estão sendo seguidos.

Como resultado dessas análises, serão produzidos relatórios indicando as conformidades e não con-

formidades que, posteriormente, serão encaminhadas para que o Comitê de Segurança possa debater os resultados e, quando necessário, propor ações corretivas.

**QUALIDADE DE VIDA**

A CTEEP mantém um Programa de Qualidade de Vida, que envolve a realização de diversas atividades: ginástica laboral em todas as regionais e na sede, palestras para gestantes, exames periódicos, campanha de saúde ocular, vacinação contra gripe e apoio a atividades esportivas com a disponibilização de academia, a grupos de corrida e outras atividades esportivas.

Para reforçar entre os colaboradores da sede a importância da alimentação saudável em seu dia-a-dia, foi criado em 2015 um programa de acompanhamento nutricional focado na conscientização sobre opções de alimentos saudáveis.

A Companhia oferece ainda um Programa de Controle de Saúde, que contempla exames preventivos para diagnóstico do câncer de mama, aparelho reprodutor feminino, próstata, doenças renais e cardiopata.

Para reforçar a sua preocupação com a qualidade de vida, a CTEEP apoia iniciativas esportivas por meio de leis de incentivo e abre a participação aos colaboradores. Conheça a iniciativa em patrocínios.

## Clientes

Em 2015, a carteira de clientes da CTEEP era formada por 16 distribuidoras, 41 geradoras e autoprodutores, 13 transmissoras e nove consumidores livres. Para ser reconhecida por seus clientes pela excelência na prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, a Empresa mantém um Sistema de Gestão de Qualidade que segue as diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 9001:2008. **G4-EU3, G4-EU23**

Embora não tenha realizado a pesquisa de satisfação com clientes externos durante o ano, a CTEEP manteve reuniões periódicas e canais abertos de comunicação com este público, para compreender suas expectativas, atender suas necessidades, e avaliar seu grau de satisfação, ainda que sem determinar indicadores específicos. Quando aplicável, implementou melhorias nos processos técnicos e administrativos com vistas a aumentar o grau de satisfação de seus clientes.

Ainda em 2015, iniciou-se um processo de reestruturação da pesquisa de satisfação dos clientes que se rela-

cionam com a Diretoria de Operações, para aplicação da ferramenta no primeiro trimestre de 2016, de maneira presencial. **G4-PR5**

Dentre as iniciativas promovidas durante o ano para garantir a prestação do serviço com qualidade e confiabilidade, destacam-se: **G4-EU23**

- Reunião periódicas com as distribuidoras de energia elétrica.
- Coordenação do grupo da ABNT NBR ISO 55000, que tem como responsabilidade criar diretrizes de gestão de ativos para o setor elétrico, com o intuito de otimizar a vida útil dos equipamentos e permitir maior segurança e confiabilidade dos mesmos ao longo do ciclo de vida das instalações.
- Termo de cooperação para suporte técnico operacional de subestações entre CTEEP e clientes.



## Acionistas e investidores

O relacionamento da CTEEP com seus acionistas e mercado é fundamentado nas práticas de governança corporativa, caracterizando uma conduta de ampla divulgação de informações sobre a companhia, o que garante o alto nível de transparência a seus *stakeholders*. Em 2015, um dos destaques foi a realização da reunião Apimec na sede da Empresa, em São Paulo, com a presença do presidente da ISA, reforçando o interesse do acionista controlador no Brasil, que é um dos focos de investimento da companhia colombiana.

A Companhia manteve seus canais permanentes de comunicação com esse público:

- Realização de teleconferências, *webcasts* e publicação de *release* em cada divulgação de resultado trimestral.
- Atendimentos diários por telefone e e-mail, reuniões na sede da Empresa.
- Manutenção de site atualizado e específico para atender à demanda de informações sobre a Companhia.

Além disso, prezando a uniformidade e isonomia na divulgação das informações, todos os materiais de divulgação e os publicados no *website* são apresentados em português e inglês.





## Fornecedores G4-12

A CTEEP encerrou 2015 com 2.688 fornecedores ativos (aptos a serem contratados). Desses, 1.112 tiveram algum contrato com a Companhia ao longo do ano, aos quais foram destinados R\$ 301,6 milhões em pagamentos por seus serviços ou produtos contratados no ano. Desse volume total de recursos, 68,5% são referentes às compras estratégicas, relacionadas às seguintes categorias:

- Equipamentos de pátio
- Obras de subestação
- Cabos
- Projeto executivo de subestação e linha de transmissão
- Estrutura e meio ambiente
- Obras em linhas de transmissão
- Sistema de proteção e controle
- Serviços e materiais de TI
- Manutenção de linhas

### **GESTÃO RESPONSÁVEL DE PARCERIAS**

**G4-LA14, G4-LA15, G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR10, G4-HR11**

Em seu relacionamento com os fornecedores, a CTEEP procura adotar critérios de transparência e confiança para, dessa forma, consolidar o conceito de parceria com esse público.

Embora não tenha sido realizada em 2015 nenhuma avaliação formal de fornecedores referente a direitos humanos e impactos de seus serviços na sociedade, incluindo questões de práticas trabalhistas e de erradicação de trabalho infantil e do trabalho forçado, tanto na etapa de seleção de novos parceiros quanto no monitoramento de seu desempenho, os processos de acompanhamento e fiscalização existentes não apontaram riscos sociais e de direitos humanos em operações próprias e terceirizadas.

Esses aspectos estão contemplados em um Termo de Compromisso com a Empresa (de ciência obrigatória para os fornecedores que manifestam desejo de parceria com a Companhia) e também em cláusulas contratuais padrão. O cumprimento das condições estabelecidas deve ser acompanhado pelo gestor o contrato, que, caso identifique risco ou ocorrência de prática contrária ao Código de Ética, deve tomar as devidas providências.

Para identificar possíveis riscos no relacionamento com fornecedores, um importante instrumento utilizado pela CTEEP é o Comitê de Crédito, que realiza análises financeira, legal e técnica de fornecedores que atendem a projetos acima de R\$ 2 milhões. Essas avaliações estão voltadas para o impacto financeiro, mas podem resultar na identificação de riscos relativos a impactos socioambientais. Isso porque o comitê tem uma formação multidisciplinar, envolvendo as áreas de Suprimentos, Jurídico, Gestão de Obras, Engenharia, Operação e Financeiro. Durante o ano, 78 análises de fornecedores foram realizadas e apresentadas ao Comitê de Crédito.

### **COMPRAS EFICIENTES**

Em 2015, as empresas da ISA promoveram a implantação de um novo projeto estratégico de compras, com o objetivo de otimizar, de maneira integral, a cadeia de suprimentos de todas as empresas que compõem o Grupo. A ideia é reduzir as atividades operacionais e concentrar esforços em análises estratégicas que possibilitem mais eficiência nos processos de compras.



## Sociedade

### RESPONSABILIDADE PELOS SERVIÇOS

A CTEEP conduz sua relação com as comunidades a partir do senso de responsabilidade pelos impactos gerados por suas atividades. Pensando na segurança da população e dos serviços prestados, a CTEEP promove diversas medidas preventivas e corretivas, aplicáveis a 100% de suas operações que incluem: restrições de uso de faixas de segurança, instalação de barreiras e sinalizações, inspeções periódicas, treinamentos aos colaboradores, orientações aos moradores do entorno das instalações sobre a convivência segura com linhas e faixas de passagem, entre outras ações. **G4-PR1**

Sempre que observado o uso irregular da faixa de segurança, a CTEEP toma iniciativas para preservar a integridade das pessoas e dos serviços, que podem incluir ações educativas, notificações formais e até mesmo reintegrações de posse. **G4-EU20**

Em 2015, foram promovidas 20 reintegrações de posse envolvendo aproximadamente 1.272 pessoas, visando preservar a faixa de segurança das linhas de transmissão e viabilizar a implantação de novos empreendimentos ou ampliações de empreendimentos existentes. **G4-EU22**

Durante o ano, não houve nenhuma fatalidade e/ou lesão à comunidade envolvendo os ativos da empresa.

**G4-EU25**

### ESPAÇO ABERTO PARA A COMUNIDADE

A CTEEP possui o canal Fale Conosco, uma ferramenta online acessada por um endereço eletrônico, que recebe e responde às solicitações da sociedade. Em 2015, com o encerramento das atividades da Ouvidoria, toda a interação com a Empresa foi centralizada no Fale Conosco. **G4-SO11**

#### Reclamações sobre impactos na sociedade

(considera interferências nas linhas, limpeza e invasões de terreno)

Total avaliado e com plano de ação definido em 2015	Total resolvido em 2015	Total apresentado antes de 2015
186	133	Não há controle anterior a esse período.

Por meio do Fale Conosco, a Empresa recebe e avalia todas as sugestões e reclamações, esclarecendo ao requisitante as providências adotadas em cada caso. Em função da falta de conscientização da população, há um aumento de despejo de lixo e mobiliários nas faixas de servidão. Nestes casos, a Companhia busca antecipar a manutenção e esclarece à população, por meio do projetos Amigos da Energia, que o despejo irregular causa doenças e incômodos para a comunidade.

Os casos de denúncia de invasão são avaliados pelas áreas Operacional e Jurídica. Dúvidas e esclarecimentos sobre linhas de transmissão bem como questões de interferências das linhas são avaliadas pela área Técnica e as providências de esclarecimento são tomadas seja por meio de contato direto com o requisitante ou por meio do Fale Conosco.

### **AMIGOS DA ENERGIA** G4-SO1

Para orientar a população sobre a convivência segura com as estruturas de transmissão de energia, a CTEEP conta com o Amigos da Energia – Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade. Em 2015, foram investidos R\$ 521 mil na iniciativa, que foi responsável pela realização de 364 palestras, para 9.596 pessoas, de 98 municípios. Presente em todos os negócios da Companhia, o programa será estendido em 2016 para as subsidiárias controladas.

Todos os municípios atendidos são previamente mapeados considerando os seguintes fatores: riscos para as atividades de operação e manutenção e para a comunidade; condicionantes de licenças de operação; municípios abrangidos pelo Sistema de Gestão Ambiental; entre outras demandas. A ação mais recente foi a inclusão da região do Parque Estadual da Cantareira no escopo do projeto, em função de um requisito de educação ambiental integrante da Licença de Operação de uma linha de transmissão da Empresa, que possui as estruturas dentro do parque.

### **PATROCÍNIOS VIA LEI DE INCENTIVO FISCAL** G4-SO1

Em 2015, a CTEEP investiu R\$ 1,9 milhão em iniciativas culturais, esportivas e educacionais, viabilizadas por meio de leis de incentivo fiscal, federais e municipais. Os projetos apoiados estão alinhados com seu posicionamento em sustentabilidade, contribuindo para o exercício de sua responsabilidade social.

Até 2014, os patrocínios eram viabilizados com o uso das leis Rouanet e do Audiovisual, vinculadas ao Ministério da Cultura. No ano seguinte, houve uma expansão nas linhas de incentivo fiscal utilizadas, incluindo no portfólio patrocínios por meio da Lei do Esporte, da Lei do Idoso e do Fumcad (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

Esse avanço nos ajuda a cumprir compromissos assumidos pela CTEEP perante seus grupos de interesse, especialmente quanto à “promoção dos direitos humanos” e ao “desenvolvimento humano sustentável”, uma vez que os projetos patrocinados contribuem para causas relevantes da sociedade.

#### **Night Run**

O patrocínio é destinado a uma prova de corrida noturna em São José dos Campos, que busca incentivar a qualidade de vida por meio da popularização das provas de rua, com inscrições a preços acessíveis. O patrocínio está alinhado à valorização da saúde e da qualidade de vida promovida pela CTEEP e permitirá a presença da empresa em outras duas edições do evento na cidade de São Paulo.

#### **Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer)**

O patrocínio auxiliará na ampliação do serviço de radioterapia destinado a crianças e adolescentes em tratamento de câncer no Hospital do Graacc. Ao todo, 192 crianças e adolescentes serão beneficiadas com 2.400 sessões de radioterapia.

#### **Projeto Guri Santa Marcelina**

O patrocínio é destinado à implementação de orientação vocacional em 20 polos de ensino do Guri, projeto que promove a inclusão sociocultural de crianças e adolescentes da Grande São Paulo por meio da educação musical. O patrocínio atenderá cerca de 8.000 pessoas, entre alunos e familiares, por meio de oficinas, encontros e tutorias.

## Desempenho **SOCIOAMBIENTAL**

### **Hospital de Câncer de Barretos (HCB)**

O patrocínio é direcionado a cuidados paliativos humanizados para pacientes do HCB. Serão 270 pacientes atendidos por mês, por uma equipe multiprofissional composta por: médicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, entre outros. A CTEEP receberá o selo "Empresa Amiga do Hospital".

### **32ª Bienal**

O patrocínio é destinado à realização de uma das mais importantes exposições de arte contemporânea do mundo e também às suas atividades itinerantes. Sua 32ª edição está programada para acontecer entre 10 de setembro a 12 de dezembro de 2016 e recebe o título "Incerteza Viva". A Fundação Bienal é parceira da CTEEP desde 2014.

### **Documentários**

Dois documentários patrocinados em 2014 pela CTEEP tiveram continuidade em 2015: "Ameaças do Céu", do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (realizado pela Storm Comunicação) e "Na Trilha da Energia II", do Instituto Acende Brasil. O primeiro projeto aborda o impacto de eventos climáticos severos (chuvas constantes, raios etc.) no setor elétrico e o outro esclarece as principais dúvidas da população sobre geração, transmissão e distribuição de energia. Ambos foram patrocinados por meio da Lei do Audiovisual e têm lançamento previsto para 2016.

## **AÇÕES SOLIDÁRIAS** G4-SO1

Para contribuir com o desenvolvimento de uma cultura de solidariedade e cidadania, e ao mesmo tempo incentivar a prática do voluntariado entre seus colaboradores, a CTEEP conta com o programa Energia Solidária.

Durante o ano, foram realizadas novas edições das campanhas do Agasalho e de Natal, com a participação dos colaboradores da sede e das regionais. A primeira ação foi responsável por arrecadar 22 caixas com agasalhos e 162 cobertores, enquanto a campanha natalina respondeu por 1.012 brinquedos. Ao todo, foram beneficiados 14 Fundos Sociais de Solidariedade do Estado de São Paulo e duas instituições cadastradas no Programa Nossas Crianças da Fundação Abrinq. Além disso, foi realizada uma doação pontual de 3.520 fraldas descartáveis à Associação Saúde Criança São Paulo.

## **COMUNICAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE**

Em 2015, a CTEEP promoveu a sensibilização e a conscientização sobre temas ligados à responsabilidade social e ambiental por meio de campanhas de divulgação e matérias sobre o tema em seus canais de comunicação. A preservação dos recursos naturais foi abordada no Dia do Meio Ambiente; orientações sobre prevenção do câncer de mama e do câncer de próstata foram apresentadas no Outubro Rosa e no Novembro Azul, respectivamente; no Dia dos Direitos Humanos a empresa mostrou os avanços no tema; e no Dia Mundial Sem Carro foi estimulada a carona solidária.



## Relacionamento governamental e setorial

Para fortalecer e centralizar todas as atividades de relacionamento institucional da CTEEP em uma única área, as Coordenadorias de Estudos do Sistema e de Programas da Expansão foram incorporadas ao Departamento de Assuntos Regulatórios em 2015.

A criação da área aperfeiçoou a interlocução com os órgãos reguladores, tornando esse relacionamento mais ativo. O objetivo é centralizar todos os temas e fazer um trabalho de relacionamento, além de disseminar o tema dentro da Companhia.

Veja mais no capítulo Gestão e Competitividade deste relatório.

A Companhia mantém relacionamento com associações e instituições setoriais, buscando preservar condições de operação e manutenção de qualidade e justa remuneração por seus investimentos. Nesse sentido, atua\* perante as seguintes organizações: **G4-16**

- ABCE (Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica)
- Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base)
- Abraconee (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica)
- Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas)
- Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica)
- Bracier (Comitê Nacional Brasileiro da CIER)
- Cigré-Brasil (Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica)
- Instituto Acende Brasil

\* considerando apenas a participação efetiva nas associações e não somente a condição de associada.



## Gestão ambiental

O cuidado com o meio ambiente está presente no dia a dia da CTEEP, que promove diversas iniciativas para garantir a preservação ambiental na realização de suas atividades.

A Companhia conta com uma Política Ambiental que orienta o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais e o comprometimento com a qualidade e a excelência da gestão ambiental em todo o ciclo de vida dos ativos, além de reforçar o compromisso com o atendimento aos requisitos legais ambientais vigentes no país. Como resultado, a Empresa incorpora em seus processos operacionais uma gestão eficaz dos aspectos ambientais onde estão localizadas suas instalações.

Entre os processos, programas e iniciativas mantidos pela Empresa com enfoque ambiental, destacam-se:

- Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade (Amigos da Energia), que inclui, entre suas atividades, ações de educação socioambiental e de conscientização sobre a convivência segura com as estruturas de transmissão e faixas de segurança, voltadas a áreas rurais e urbanas, além da região do Parque Estadual da Cantareira em São Paulo.
- Plano de Auxílio Mútuo com outras empresas do polo industrial de Cubatão, que envolve a cooperação entre as empresas situadas no polo para atendimento de situações emergenciais e ações voltadas para realização de simulados preparando as equipes para as ocorrências.
- Processo de Gestão Integral de Riscos, em que os aspectos ambientais são avaliados dentro de um grupo específico (risco ambiental), bem como no contexto de outros grupos como: falha de equipamentos, fenômenos naturais, fornecedores e social. Em 2015, o grupo de risco ambiental, antes analisado pela Manutenção, passou a contar com avaliações das áreas de Engenharia, Operação e Sustentabilidade, permitindo uma visão mais sistêmica dos impactos ambientais relacionados ao ciclo de vida do ativo. Veja mais no capítulo de Gestão de Riscos deste relatório. **G4-EN27**
- Sistema de Gestão Ambiental, que atende às diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 14001:2004 e que anualmente recebe auditorias internas e externas de terceira parte.
- Grupo de Monitoramento de Legislação Ambiental, que analisa as legislações ambientais brasileiras em âmbitos federal, estadual, municipal e normas técnicas, entre outras questões ambientais definidas pelos órgãos ambientais.
- Iniciativa estratégica de Otimização do Processo Ambiental e Predial, que inclui a elaboração de rotinas de trabalho em conjunto pelas equipes de Linhas de Transmissão, Meio Ambiente, Patrimonial e Manutenção, visando à otimização de custos e prazos, e tendo como um dos benefícios a redução da supressão de vegetação.
- Gestão do relacionamento sobre questões ambientais, que inclui o recebimento e o encaminhamento de demandas dos grupos de interesse sobre o tema. Em 2015, a CTEEP recebeu reclamações sobre entulhos depositados por terceiros irregularmente nas faixas de suas linhas de transmissão, as quais ocasionaram providências no sentido de atender à comunidade e preservar o meio ambiente. Em relação às subestações, há um procedimento de comunicação ambiental que define a rotina para registro, monitoramento e reporte de reclamações de terceiros, realizadas diretamente nas subestações. No ano, não houve nenhuma reclamação ambiental registrada por esse procedimento. **G4-EN34**



**Investimentos ambientais realizados em 2015** G4-EN31

Descrição	Valor em reais (R\$)
Destinação final de resíduos (PCB: R\$ 242.550,01   Amianto: R\$ 18.425,00)	260.975,01
Obras de adequação de Sistema de Combate a Incêndio	52.013,27
Pesquisa de legislação ambiental	9.264,24
Auditorias de manutenção da certificação ISO 14001	22.988,51
Remediação de área por atendimento de emergência ambiental (ocorrido em 2014/ ref. subestação Jaguari)	25.914,10
Solicitação de Dispensa de Licença Ambiental	5.312,50
Limpeza de faixa (resíduos de entulho)	532.173,00
Estudos ambientais para solicitação da licença ambiental prévia e de instalação	272.283,32
Gestão ambiental (implantação de programas ambientais previstos, incluindo integração com comunidade, órgãos públicos e entidades civis)	780.446,85
Monitoramento de fauna	387.108,51
Compensações ambientais com plantio (EE: 30.122,47   OM: 46.890,00)	77.012,47
Arqueologia	43.847,38
Publicações legais para solicitação e emissão de licenças ambientais	50.248,56
Amigos da Energia (prevenção de riscos e relacionamento com a comunidade/ incluindo educação ambiental no entorno do Parque Estadual da Cantareira) – Mais informações no indicador SO1	521.218,52
Comunicação para sustentabilidade (peças sobre Dia do Meio Ambiente e Carona Solidária)	11.600,00
<b>Total</b>	<b>3.052.406,24</b>

**BIODIVERSIDADE**

A CTEEP possui linhas de transmissão que cruzam áreas protegidas, conforme normativa do Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza (SNUC) relacionadas nas Licenças Ambientais de Operação, e abrangem uma área total de aproximadamente 548,22 hectares, distribuídos pelas seguintes unidades: Estações Ecológica Casa Branca, Estação Ecológica Itirapina, Estação Ecológica São Simão, Estação Ecológica Assis, Horto Florestal Palmital, Estação Ecológica Pedreiras, Floresta Estadual Manduri, Parque Estadual Carlos Botelho, Parque Estadual do Juquery, Parque

Estadual da Serra do Mar núcleo Picinguaba, Núcleo Curucutu, Núcleo Cubatão, Núcleo São Sebastião, Núcleo Caraguatatuba e Parque Estadual da Cantareira. A Companhia também possui uma Estação de Telecomunicações localizada dentro da Floresta Nacional de Ipanema, que ocupa uma área de aproximadamente 2.500 m<sup>2</sup>. **G4-EN11**

Em 2015, não foram apresentados projetos para proteção de habitats de relevância ambiental legalmente constituídos. Desde 2012, quando foi concluída a restauração total de 272,99 hectares, todos os ativos da Empresa estão regulamentados em relação à biodiversidade.

Para novos empreendimentos, quando solicitado pelo órgão ambiental competente, a Companhia realiza estudos de impactos ambientais (EIAs), incluindo estudos de biodiversidade de habitats específicos e, se necessário, implementa ações para proteção e restauração.

As atividades da Companhia não acarretam impactos significativos na biodiversidade, e sim pontuais, conforme legislação ambiental vigente. O impacto à vegetação está concentrado na etapa de implantação, recapacitação e reconstrução de linhas de transmissão. Em 2015, foram autorizadas supressões de 3,7 hectares de vegetação pelo órgão ambiental competente, para

recapacitação e reconstrução de linhas, pelas quais a Companhia assumiu a compensação ambiental.

Depois que a linha entra em operação, as atividades de conservação e limpeza de faixas de segurança em áreas protegidas podem ser necessárias. O serviço de poda é seletivo (conforme estabelecido na NBR 5422/1985), em pontos específicos, apenas para permitir o funcionamento da linha de transmissão, de modo que ocorra o menor impacto ao meio ambiente. Além disso, estudos realizados pela Companhia em 2015 demonstram que suas operações não afetaram habitats de espécies ameaçadas de extinção. **G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14**

### Consumo energético e emissões de Gases de Efeito Estufa **G4-EN3, G4-EN15, G4-EN16**

#### Escopo 1 (Fontes de propriedade da empresa ou sob seu controle)

Combustíveis	Consumo em 2014		Consumo em 2015	
	Litros	Tonelada de CO <sub>2</sub> e	Litros	Tonelada de CO <sub>2</sub> e
Diesel	463.866	1.182	424.487	1.082
Gasolina	324.217	545	129.417	218
Etanol	296.793	4	613.826	8

Gases	Consumo em 2014		Consumo em 2015	
	Quilos	Tonelada de CO <sub>2</sub> e	Quilos	Tonelada de CO <sub>2</sub> e
Hexafluoreto de enxofre (SF6)	Não monitorado em 2014		1.923	43.844
Gás Freon R22 (refrigeração)	302	453	329	494

#### Escopo 2 (provenientes de aquisição de energia)

Consumo de energia elétrica adquirida	Consumo em 2014		Consumo em 2015	
	Kwh	Tonelada de CO <sub>2</sub> e	Kwh	Tonelada de CO <sub>2</sub> e
Sede	940.620	28	1.007.053	30
Subestações (67 monitoradas em 2014; 69 em 2015)	32.989.180	969	31.187.499	917
Subtotal	33.929.800	997	32.194.552	947

Fonte para conversão: - GHG Protocol (<http://www.ghgprotocol.org/files/ghgp/Metodologia.pdf>)

- Calculadora: <https://formularios.apambiente.pt/conversor/>

- GWP para Freon R-22 (página 36): <http://protocolodemontreal.org.br/eficiente/repositorio/publicacoes/549.pdf>

(\*) valor corrigido se comparado ao relatório anterior



## Desempenho **SOCIOAMBIENTAL**

Em 2015, a CTEEP apresentou uma redução de 5,12% no consumo total de energia elétrica e manteve o estímulo ao consumo consciente. Nas subestações, a diminuição atingiu 6%, se comparado ao consumo nas mesmas subestações monitoradas em 2014 – que totalizavam 67 (número corrigido de 66 para 67 neste relatório) e neste ano passaram a ser 69. Para conquistar esses resultados, a Companhia deu continuidade às ações de sensibilização ambiental por meio de palestras e reuniões informais com empregados e terceiros, substituiu equipamentos de ar-condicionado obsoletos por modelos mais eficientes em algumas das subestações e realizou melhorias no sistema de iluminação.

A CTEEP também passou a utilizar *timers* no sistema de energia elétrica, no edifício sede, com a finalidade de programar o acionamento de seu desligamento, visando obter um menor tempo de consumo da energia fora do período de trabalho.

Embora a Companhia não tenha desenvolvido iniciativas específicas para redução e compensação das emissões de gases de efeito estufa, medidas de ecoeficiência produziram efeitos positivos nesse campo. O consumo de energia elétrica consolidado, por exemplo, correspondeu a uma queda nas emissões de 997 para 947 tCO<sub>2</sub>e.

A grande redução do consumo de gasolina (60% em relação a 2014) e sua substituição pelo etanol, possibilitadas pela troca da frota por veículos bicombustíveis, também contribuiu para menor emissão de carbono. Comparando o consumo de gasolina, diesel e etanol entre 2014 e 2015, as emissões passaram de 1.731 tCO<sub>2</sub>e para 1.308 tCO<sub>2</sub>e, ou seja, 24,5% de diminuição.

Outro avanço em 2015 foi o início do monitoramento de gás SF<sub>6</sub>, a partir dos procedimentos de controle e medição implementados em 2014; foram registrados 1.923 quilos de consumo nas subestações. Em paralelo, a Empresa deu continuidade às manutenções programadas em subestações blindadas, que visam ao melhor desempenho dos equipamentos e a minimização do risco de vazamento do gás SF-6.

A Empresa também seguiu com a medição do consumo de gás Freon R22, que apresentou ligeiro aumento no período, passando de 302 para 329 quilos (sendo 309 nas subestações e 20 na sede).

Atualmente, a CTEEP não monitora suas emissões de Escopo 3. **G4-EN17**



# Sumário de CONTEÚDO GRI



Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
<b>INDICADORES DE PERFIL</b>			
<b>Estratégia e Análise</b>			
G4-1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	Página 3	
<b>Perfil Organizacional</b>			
G4-3	Nome da organização.	Página 5	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Página 5	
G4-5	Localização da sede.	Página 5	
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.	Página 5	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Página 8	
G4-8	Mercados em que a empresa atua.	Página 5	
G4-9	Porte da empresa.	Página 7	
G4-10	Perfil dos colaboradores.	Páginas 40 e 41 Os números divulgados não incluem terceiros, já que a Companhia não faz o controle do número total de empregados terceirizados.	
G4-11	Percentual do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.	100% dos colaboradores elegíveis são cobertos por negociação coletiva, o que representa 1.404 colaboradores (gerentes, coordenadores, administrativos, técnicos operacionais e aprendizes).	
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores.	Página 49	
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório.	Páginas 7 e 37	
G4-14	Como a empresa adota a abordagem ou princípio da precaução.	Página 19	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.	Página 40	
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais.	Página 53 A diferença em relação ao indicador respondido no último relatório é que a abordagem da Companhia aqui considera apenas a participação efetiva da Companhia nas associações e não somente sua condição de associada.	
<b>Aspectos materiais identificados e limites</b>			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.	Página 10	
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório.	Páginas 11, 12 e 13	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Páginas 11, 12 e 13	
G4-20	Limite, dentro da empresa, de cada aspecto material.	Todos os aspectos materiais apresentados na matriz são relevantes para a Companhia e para seus públicos em relação a todos os seus negócios, embora com diferentes graus de relevância, conforme percebido pelo posicionamento dos temas nos eixos da matriz, nas páginas 11, 12 e 13.	
<b>Engajamento de stakeholders</b>			
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Página 10	
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatório anteriores.	Página 10	
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela empresa.	Página 39	
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	Página 39	
G4-26	Abordagem para engajar os <i>stakeholders</i> .	Página 39	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i> .	Páginas 11, 12 e 13	

# Sumário de CONTEÚDO GRI

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
<b>Perfil do Relatório</b>			
G4-28	Período coberto pelo relatório.	Página 10	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	Página 10	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.	Página 10	
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	Página 10	
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.	Página 10	
G4-33	Política e prática atual adotada pela empresa para submeter o relatório à verificação externa.	O conteúdo do relatório não foi submetido à verificação externa.	
<b>Governança</b>			
G4-34	Estrutura de governança da empresa.	Páginas 14, 15, 16 e 17	
<b>Ética e integridade</b>			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da empresa.	Página 7	
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
<b>Desempenho econômico – Informações sobre a forma de gestão nas páginas de 32 a 37</b>			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Página 35	7, 8 e 9
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
<b>Energia – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 56 e 57</b>			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	Página 56	8, 12 e 13
<b>Biodiversidade – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 55 e 56</b>			
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	Página 55	15
G4-EN12	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	Página 56	15
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Página 56	15
G4-EN14	Total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	Página 56	15
<b>Emissões – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 56 e 57</b>			
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1).	Página 56	8, 12 e 13
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2).	Página 56	8, 12 e 13
G4-EN17	Outras emissões de gases de efeito estufa (escopo 3).	Página 57	8, 12 e 13
<b>Produtos e serviços – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 51 e 54</b>			
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	Página 54	8, 12 e 13
<b>Conformidade – Informações sobre a forma de gestão na página 54</b>			
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Em relação às demandas ambientais, em 2015, a Companhia recebeu cinco autos de infração, totalizando R\$ 170.157,62, quatro inquéritos civis (sem valor monetário), dois autos de infração (sem aplicação de penalidades) e 12 notificações envolvendo limpeza de terreno e inconformidades ambientais em obra (sem valor monetário). Todos os casos estão sendo discutidos administrativamente.	16
<b>Geral – Informações sobre a forma de gestão nas páginas de 54 a 57</b>			
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	Página 55	12, 13 e 15
<b>Mecanismos Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais – Informações sobre a forma de gestão na página 54</b>			
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Página 54	16

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>			
<b>Emprego – Informações sobre a forma de gestão na página 41</b>			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região.	Página 41	
<b>Saúde e Segurança no Trabalho – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 46 e 47</b>			
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	Página 46	8
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	Página 47	3 e 8
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	Página 46	3 e 8
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	Página 46	8
<b>Treinamento e educação – Informações sobre a forma de gestão nas páginas de 42 a 45</b>			
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador, discriminado por gênero e categoria funcional.	Página 42	8
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos colaboradores em período de preparação para a aposentadoria.	Páginas 43, 44, 45	8
G4-LA11	Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	Páginas 44 e 45	8
<b>Diversidade e Igualdade de Oportunidades – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 7, 18, 40 e 41</b>			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de colaboradores por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Páginas 40 e 41 Os números divulgados não incluem terceiros, já que a Companhia não faz o controle do número total de empregados terceirizados.	5 e 8
<b>Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 49</b>			
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	Página 49	8 e 16
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Página 49	8 e 16
<b>Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 49</b>			
G4-LA16	Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Em 2015, foram registrados 220 processos novos, sendo 138 trabalhistas de ex-empregados e 82 de terceirizados. Do total, 128 foram encerrados no mesmo ano – 67 envolvendo casos de ex-empregados e 61 envolvendo terceiros.	16
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>Investimentos – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 49</b>			
G4-HR1	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	Página 49	
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	Página 18	
<b>Não discriminação – Informações sobre a forma de gestão na página 18</b>			
G4-HR3	Total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 18	8 e 16

# Sumário de CONTEÚDO GRI

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
<b>Trabalho infantil – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 49</b>			
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Página 49	8 e 16
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 49</b>			
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Página 49	8
<b>Direitos indígenas – Informações sobre a forma de gestão na página 18</b>			
G4-HR8	Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	No período do relatório, não houve nenhum caso de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais na operação da Companhia.	8
<b>Avaliação - Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 49</b>			
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	Página 18	
<b>Avaliação de fornecedores em direitos humanos – Informações sobre a forma de gestão na página 18 e 49</b>			
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	Página 49	
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Página 49	
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos – Informações sobre a forma de gestão na página 18</b>			
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Página 18	16
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE</b>			
<b>Comunidades locais – Informações sobre a forma de gestão nas páginas de 50 a 52</b>			
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Páginas 50, 51 e 52	
<b>Combate à corrupção – Informações sobre a forma de gestão nas páginas 18 e 19</b>			
G4-SO3	Total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	Página 19	16
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	Página 19	16
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Página 19	16
<b>Conformidade - Informações sobre a forma de gestão nas páginas 48 e 50</b>			
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	A Companhia não recebeu nenhuma multa ou sanção significativa por não cumprir a legislação e impactar negativamente a sociedade. Estão excluídos deste indicador eventuais processos administrativos de cunho trabalhista, previdenciário e fundiário, bem como procedimentos preparatórios ou inquéritos civis públicos.	16
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade- Informações sobre a forma de gestão na página 50</b>			
G4-SO11	Queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Página 50	16
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
<b>Saúde e Segurança do Cliente - Informações sobre a forma de gestão na página 48, 50 e 51</b>			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	Página 50	
<b>Rotulagem de Produtos e Serviços - Informações sobre a forma de gestão na página 48</b>			
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	Página 48	

## Sumário de CONTEÚDO GRI

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
<b>Conformidade - Informações sobre a forma de gestão nas páginas de 27 a 30, 48 e 50</b>			
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Ao longo de 2015, a CTEEP foi autuada pela ANEEL com base em não conformidades na operação e manutenção das instalações sob a sua concessão, totalizando R\$ 801.194,52. Todas as autuações, entretanto, foram impugnadas pela Companhia, em processos administrativos que ainda aguardam julgamento.	16
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO SETORIAL</b>			
G4-EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	Página 48	
G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	Página 5	
G4-EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo.	Página 28	
G4-EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	Página 25	7, 9 e 17
G4-EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	Página 29	7, 8, 12, 13 e 14
G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	Em 2015, nenhum monitoramento em áreas recuperadas foi requisitado pelo Órgão Ambiental. Por isso, não há estudos que comparem a biodiversidade de habitats afetados e recuperados.	15
G4-EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	Páginas 43, 44 e 45	4 e 8
G4-EU15	Porcentagem de colaboradores com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	Página 41	8
G4-EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de colaboradores e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	Página 46	8
G4-EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	A Companhia não monitora o número de dias trabalhados por terceirizados e subcontratados em atividades de construção, operação e manutenção.	8
G4-EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	Página 46	8
G4-EU19	Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	Página 31	9 e 16
G4-EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	Página 50	
G4-EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	Página 30	
G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.	Página 50	
G4-EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	Página 48	
G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Página 50	
G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	Página 29	7
G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	Página 29	7

	2015	2014
<b>BASES DE CÁLCULO</b>		
Receita Líquida (RL)	1.089.287	972.695
Resultado Operacional (RO)	589.700	455.334
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	153.690	159.336
<b>INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>		
Alimentação	17.556	16.098
Encargos Sociais Compulsórios	41.902	41.284
Previdência Privada	3.075	3.727
Saúde	19.759	15.296
Segurança e saúde no trabalho	1.576	1.296
Educação	800	906
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.300	2.035
Creches ou auxílio creche	279	264
Participação nos lucros e resultados	13.339	8.248
Outros	5	0
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>100.591</b>	<b>89.154</b>
<b>INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>		
Educação	439	472
Cultura	1.000	725
Saúde e saneamento	440	0
Esporte	300	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	15	14
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>2.194</b>	<b>1.211</b>
Tributos (excluídos os encargos sociais)	184	135
<b>Total</b>	<b>2.378</b>	<b>1.346</b>
<b>INDICADORES AMBIENTAIS</b>		
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	2.772	1.816
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	1.746
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>2.772</b>	<b>3.562</b>

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

( x ) não possui metas  
 ( ) cumpre de 0 a 50%  
 ( ) cumpre de 51 a 75%  
 ( ) cumpre de 76 a 100%

( x ) não possui metas  
 ( ) cumpre de 51 a 75%  
 ( ) cumpre de 0 a 50%  
 ( ) cumpre de 76 a 100%

	2015	2014
<b>INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>		
Nº de empregados(as) ao final do exercício	1.404	1.407
Nº de admissões durante o período	104	94
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	(número indisponível)	1.100
Nº de estagiários	40	82
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	541	549
Nº de mulheres que trabalham na empresa	147	138
% cargos de chefia ocupados por mulheres	0,95%	1%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	Na gestão das informações sobre o seu quadro funcional, a CTEEP não utiliza subdivisões por etnias.	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	64	61
<b>INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL</b>		
Relação entre a maior e menor remuneração	17	18
Número total de acidentes de trabalho	7	4
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A
% de reclamações e críticas solucionadas:	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	1.229.217	1.008.181
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo: 24% Colaboradores(as): 24% Acionistas: 27% Terceiros: 11% Retido: 14%	Governo: 26% Colaboradores(as): 23% Acionistas: 19% Terceiros: 14% Retido: 18%



# INFORMAÇÕES

## Corporativas

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[www.cteep.com.br/ri](http://www.cteep.com.br/ri)  
[ri@cteep.com.br](mailto:ri@cteep.com.br)  
(11) 3138-7557

### CTEEP – SEDE G4-5

Rua Casa do Ator, 1.155  
04546-004 – São Paulo – SP  
Tel. 11 3138-7000  
Fax. 11 3138-7009  
[www.cteep.com.br](http://www.cteep.com.br)





# CRÉDITOS

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Gerência de Comunicação

## **COORDENAÇÃO DA APURAÇÃO DOS INDICADORES GRI**

Gerência de Gestão Estratégica

## **SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO**

Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli

## **CONSULTORIA GRI**

RICCA RI

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO E FORNECIMENTO DOS INDICADORES GRI**

Caio Cesar Esteves Soares  
Carisa Santos Portela Cristal  
Carla Bernardes  
Carlos Jose Da Silva Lopes  
Carlos Phillipe Kelency  
Carlos Ribeiro  
Carolina Villela Jorge  
Celso Sebastiao Cerchiarri  
Cristina Santos de Souza  
Daniela Aparecida Vieira  
Danilo Belpiede  
Debora Fiaschi De Campos  
Dirceu Bueno De Camargo  
Doralice Fernandes Ferro  
Elaine Aparecida Guinante Ferreira  
Elizabeth Oliveira Pereira Campos

Emilio Cesar Neves Rodrigues  
Enzo Brigante  
Erasmus Fontana  
Everton Paulino dos Santos  
Fernanda Santos Crepaldi  
Gianfranco Corradin  
José Mario Dionizio  
Jose Renato Duda de Assis  
Juliana Bossoni Alves  
Leonardo Gonçalves Rangel  
Lucia de Luiz Cesari  
Ludmila Junqueira Ferreira  
Luiz Humberto Goncalves  
Matheus Schevano Sorvillo  
Maureen Teresa Rose Fitzgibbon Pereira  
Mauricio Augusto Souza Lopes  
Michele Martinelli Hernandes  
Odair Ribeiro Monteiro  
Osni Ricardo De Jesus Campos  
Pedro Hamilton De Sousa  
Renata Giro Najar  
Rinaldo Pecchio Junior  
Silvio Luiz de Souza  
Simone Alessandra Araujo Menezes  
Thais Vido de Moura  
Thiago Lopes Da Silva  
Weberson Eduardo Guioto Abreu

## **PROJETO GRÁFICO E ON-LINE**

S+G Comunicação

## **FOTOS**

Acervo CTEEP e Denis Ribeiro



Rua Casa do Ator, 1.155  
04546-004 · Vila Olímpia  
São Paulo · SP · Brasil



11 3138 7000



[www.ctEEP.com.br](http://www.ctEEP.com.br)